

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos sete dias do mês de novembro do ano
4 de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor
6 da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilce Joelma Veiga Ferraz, Adilton Dorival
8 Leite, Ariovaldo José da Silva, Célio Hiratuka, Cesar José Bonjuani Pagan, Claudio Saddy
9 Rodrigues Coy, Daniel Martins de Souza, Dirceu Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Elaine dos
10 Santos José, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca
11 Rodrigues, Hernandes Faustino de Carvalho, Josely Rimoli, Leandro Horie, Leonardo Lorenzo
12 Bravo Roger, Luiz Seabra Junior, Márcio Antonio Cataia, Maria Luiza Moretti, Marisa Masumi
13 Beppu, Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha Matheus Rodrigues e Samuel Rocha de
14 Oliveira. Como convidados especiais, compareceram os professores Adriana Nunes Ferreira,
15 Ana Maria Frattini Fileti, Cristiane Maria Megid, João Marcos Travassos Romano, Maria Silvia
16 Viccari Gatti, Mariana Freitas Nery, Mauricius Martins Farina, Paulo Cesar Montagner,
17 Petrilson Alan Pinheiro da Silva e Rachel Meneguello; a doutora Ana Carolina de Moura
18 Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Everaldo Pinheiro,
19 Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria
20 Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os
21 seguintes conselheiros: Hugo Enrique Hernandez Figueroa, sendo substituído pelo conselheiro
22 Leonardo Lorenzo Bravo Roger; Wagner de Melo Romão, sendo substituído pela conselheira
23 Josely Rimoli; Verónica Andrea González-López, sendo substituída pelo conselheiro Francisco
24 da Fonseca Rodrigues; Silvia Cristina Franco Amaral; Arlindo Alemão Gregório; Matheus da
25 Silva Marcheti Martins, sendo substituído pela conselheira Elaine dos Santos José; e Ignacio
26 Maria Poveda Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
27 Trecentésima Nonagésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de
28 forma exclusivamente presencial. Lembra que em razão do sistema desenvolvido pela
29 Secretaria Geral, os conselheiros devem fazer o *login* e acessar o menu CAD- Sessões, tanto
30 para fins de votação, como para a assinatura da lista de presença. À medida que as pessoas
31 estejam logadas, os cadeados dos documentos ficarão abertos de forma a dar acesso aos
32 documentos necessários para os pontos em questão. É imprescindível que os conselheiros
33 utilizem os computadores da sala e que mantenham a página de sessões sempre aberta, podendo
34 ser utilizada outra guia do navegador para eventual acesso de e-mail ou a outras páginas
35 institucionais da internet. No caso de a cédula de votação não aparecer, o conselheiro deve
36 aguardar a conclusão da votação e expressar no microfone o seu voto. As votações são abertas,
37 de forma que cada conselheiro pode conferir se seu voto foi adequadamente computado, e
38 ressalta que o voto é pessoal. Os conselheiros deverão levantar a mão para se inscrever e
39 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e de três minutos para o
40 Expediente. As inscrições para o Expediente estão abertas, bastando utilizar o livro que fica na

1 mesa à sua direita, lembrando que essa inscrição se encerra no momento em que finalizar a
2 votação da ata. Dá as boas-vindas ao conselheiro Leandro Horie, indicado pelo Dieese como
3 membro titular da comunidade externa, com mandato de 23.10.23 a 03.08.25. Informa que estão
4 disponíveis no site da Secretaria Geral os pareceres CLN referentes aos itens 01 e 02 da Ordem
5 do Dia. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Nonagésima Terceira Sessão
6 Ordinária, realizada em 3 de outubro de 2023, consultando se há observações. Não havendo,
7 submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia,
8 com 73 itens, informando que já estão destacados pela Mesa os itens 01 – Proc. nº 01-P-
9 38697/2022 – e 02 – Proc. nº 01-P-3062/2003. Pergunta se há destaques por parte dos
10 conselheiros. Não havendo, submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia,
11 sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: C -
12 Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Titular - Aplicação do
13 RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 04-P-15054/2008, de Mario Roberto
14 Maróstica Junior - Faculdade de Engenharia de Alimentos - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular
15 - nível MS-6 - RTP - áreas de Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e
16 Biotecnologia, Tecnologias Emergentes e Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de
17 Alimentos - Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e Departamento de
18 Ciência de Alimentos e Nutrição. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
19 em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 25.08.23 - Parecer CPDI-121/23. Recursos:
20 Informação PRDU/GQDOC-421/23 - 04) Proc. nº 01-P-6467/1988, de Paulo José Rocha de
21 Albuquerque - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP:
22 Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área de Geotecnia - Departamento de Infraestrutura e
23 Ambiente. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 03.10.23 - Aprovação
24 pela Congregação em 14.09.23 - Parecer CPDI-122/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
25 460/23 - 05) Proc. nº 33-P-3299/2003, de Varese Salvador Timóteo - Faculdade de Tecnologia
26 - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área de Computação. 2) Aplicação do
27 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em
28 06.07.23 - Parecer CPDI-123/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-485/23 - b) Nomeação
29 na Parte Permanente do QD - Professor Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-
30 02/2001 - 06) Proc. nº 37-P-27457/2015, de Bernardo Tavares Freitas - Instituto de Geociências
31 - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Geologia - Departamento de
32 Geologia e Recursos Naturais. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
33 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 28.06.23 - Parecer CPDI-124/23. Recursos:
34 Informação PRDU/GQDOC-420/23 - 07) Proc. nº 17-P-26029/2023, de Fábio D'almeida Lima
35 Maciel - Instituto de Artes - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de
36 Fundamentos Teóricos das Artes - Departamento de Artes Plásticas. 2) Ingresso no RDIDP.
37 Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 29.06.23 -
38 Parecer CPDI-125/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-386/23 - 08) Proc. nº 28-P-
39 34701/2023, de Gustavo Lopes Muniz - Faculdade de Engenharia Agrícola - 1) Nomeação na
40 PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - áreas de Recursos Hídricos e Hidráulica e Irrigação. 2)

1 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 03.10.23 - Aprovação pela
2 Congregação em 16.08.23 - Parecer CPDI-126/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
3 483/23 - 09) Proc. nº 03-P-31127/2023, de Jony Javorski Eckert - Faculdade de Engenharia
4 Mecânica - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Projeto Mecânico -
5 Departamento de Sistemas Integrados. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
6 em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 04.09.23 - Parecer CPDI-127/23. Recursos:
7 Informação PRDU/GQDOC-431/23 - 10) Proc. nº 36-P-38283/2023, de Lhais de Paula Barbosa
8 Medina - Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP
9 - área de Núcleo Básico de Saúde. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
10 03.10.23 - Aprovação pela Congregação em 06.09.23 - Parecer CPDI-128/23. Recursos:
11 Informação PRDU/GQDOC-403/23 - 11) Proc. nº 26-P-2179/2013, de Marcelo Prado Ferrari
12 Manzano - Instituto de Economia - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - áreas
13 de Economia Social e do Trabalho e de Economia Brasileira - Departamento de Política e
14 História Econômica. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 -
15 Aprovação pela Congregação em 13.09.23 - Parecer CPDI-129/23. Recursos: Informação
16 PRDU/GQDOC-495/23 - 12) Proc. nº 02-P-28948/2023, de Paula Maria Martins Duarte -
17 Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de
18 Audiologia - Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação. 2) Ingresso no
19 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em
20 29.09.23 - Parecer CPDI-130/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-493/23 - 13) Proc. nº
21 02-P-31195/2023, de Renata Chrystina Bianchi de Barros - Faculdade de Ciências Médicas -
22 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Desenvolvimento Humano, Saúde,
23 Cultura e Sociedade - Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação. 2) Ingresso
24 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em
25 29.09.23 - Parecer CPDI-131/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-492/23 - 14) Proc. nº
26 01-P-6210/1990, de Roberto José Negrão Nogueira - Faculdade de Ciências Médicas - 1)
27 Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Nutrologia - Departamento de Clínica
28 Médica. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação
29 pela Congregação em 29.09.23 - Parecer CPDI-132/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
30 491/23 - 15) Proc. nº 34-P-41462/2023, de Ruben Interian Kovaliova - Instituto de Computação
31 - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Ciência da Computação -
32 Departamento de Sistemas de Informação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
33 Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 27.09.23 - Parecer CPDI-133/23.
34 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-469/23 - c) Abertura de Processo Seletivo Sumário -
35 Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 16) Proc. nº 02-P-27297/2023, da Faculdade de
36 Ciências Médicas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo
37 sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC,
38 junto à área de Neurologia, do Departamento de Neurologia, pelo prazo de 365 dias ou até que
39 se realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em
40 substituição a docente que está usufruindo períodos de férias e licença-prêmio até 16.12.23,

1 com previsão de aposentadoria ao fim do período - Aprovação pela Congregação em 07.07.23
2 - Parecer CVD-63/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-372/23 - 17) Proc. nº 38-P-
3 37089/2023, da Faculdade de Enfermagem - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
4 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor
5 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto à área de Enfermagem em Saúde Pública, pelo prazo de
6 180 dias ou até o retorno da docente a ser substituída, em função de licença-maternidade, com
7 previsão de parto para fevereiro/2024 - Aprovação pela Congregação em 15.09.23 - Parecer
8 CVD-64/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-461/23 - d) Prorrogação de Contrato
9 Emergencial de Docente - Carreira MS - §4º do artigo 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 18)
10 Proc. nº 05-P-1534/2023, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo -
11 Prorrogação do contrato temporário da Profa. Dra. Simone Fernandes Tavares de Melo, em
12 caráter excepcional, nível MS-3.1, em RTC, junto ao Departamento de Arquitetura e
13 Construção, a partir de 06.02.24, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno da docente substituída,
14 o que ocorrer primeiro, que se encontra afastada, sem previsão de retorno às atividades -
15 Aprovação pela Congregação em 24.08.23 - Parecer CVD-65/23. Recursos: Informação
16 PRDU/GQDOC-382/23 - 19) Proc. nº 08-P-45469/2022, do Instituto de Física Gleb Wataghin
17 - Prorrogação do contrato temporário do Prof. Dr. José Maria Clemente da Silva Filho, em
18 caráter excepcional, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Raios Cósmicos e
19 Cronologia, a partir de 06.02.24, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público
20 e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente desligado
21 em 01.08.23 - Aprovação pela Congregação em 15.09.23 - Parecer CVD-66/23. Recursos:
22 Informação PRDU/GQDOC-445/23 - 20) Proc. nº 08-P-45893/2022, do Instituto de Física Gleb
23 Wataghin - Prorrogação do contrato temporário da Profa. Dra. Natália de Faria Coutinho, em
24 caráter excepcional, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Física Aplicada, a partir
25 de 15.02.24, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer
26 primeiro, que se encontra afastado para tratar de interesse particular com prejuízo de
27 vencimentos até 17.08.24 - Aprovação pela Congregação em 15.09.23 - Parecer CVD-67/23.
28 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-443/23 - 21) Proc. nº 08-P-4028/2023, do Instituto de
29 Física Gleb Wataghin - Prorrogação do contrato temporário do Prof. Dr. Luiz Filipe Campos
30 Faria, em caráter excepcional, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Física da
31 Matéria Condensada, a partir de 15.02.24, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso
32 público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente
33 aposentado em 1º.09.23 - Aprovação pela Congregação em 15.09.23 - Parecer CVD-68/23.
34 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-444/23 - e) Abertura de Processo Seletivo Sumário -
35 Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 22) Proc. nº 13-D-39973/2023, do Colégio
36 Técnico de Limeira - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo
37 sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente, nível inicial da Carreira MST, em
38 jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Infraestrutura e Tecnologia, por 180
39 (cento e oitenta) dias ou até o retorno da docente a ser substituída, que entrará em licença-
40 maternidade, com previsão de parto para 23.12.23 - Aprovação pela CGA em 14.09.23 - Parecer

1 CVD-70/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-453/23 - 23) Proc. nº 13-D-39976/2023,
2 do Colégio Técnico de Limeira - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de
3 processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente, nível inicial da
4 Carreira MST, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Ciências da
5 Natureza e Matemática, por 180 (cento e oitenta) dias ou até o retorno da docente substituída,
6 em função de licença-maternidade desde 19.06.23 - Aprovação pela CGA em 14.09.23 - Parecer
7 CVD-71/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-457/23 - 24) Proc. nº 12-D-39750/2023,
8 do Colégio Técnico de Campinas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de
9 processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente, nível inicial da
10 Carreira MST, em jornada de 30 horas semanais, junto ao Departamento de Mecânica, até que
11 se conclua os trâmites do Processo de Seleção Pública, em substituição a docente aposentado
12 em 06.12.22 e a finalização em 16.03.24 da contratação temporária do docente substituto, que
13 não poderá ser prorrogada - Aprovação pela Congregação em 13.09.23 - Parecer CVD-72/23.
14 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-442/23 - f) Transferência de Vagas - Carreira MST -
15 25) Proc. nº 13-D-38260/2023, do Colégio Técnico de Limeira - Transferência das vagas nº s
16 01 e 74 da Carreira do Magistério Secundário Técnico do quadro de vagas da FOP para o quadro
17 de vagas do Cotil, em virtude da transferência do Curso Profissionalizante em Prótese Dental
18 da FOP para o Cotil - Informação PRDU/CGQC-432/23 - Parecer CVD-69/23 - D - Carreira de
19 Pesquisador - Admissão - 26) Proc. nº 03-P-3703/2019, de Guilherme Daniel Avansi - Centro
20 de Estudos de Energia e Petróleo - Pesquisador - nível PQ-C - 40 horas semanais - área de
21 Engenharia de Reservatórios de Petróleo - Concurso Público homologado pela Cepe em
22 05.09.23 - Parecer CIDP/CCRH-38/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-482/23 - E -
23 Carreira Paepe - Deliberação Consu-A-18/2013 - a) Contratação com Abertura de Concurso
24 Público - 27) Proc. nº 03-P-37043/2023, da Faculdade de Engenharia Mecânica - Contratação
25 com abertura de concurso público de 01 (um) Engenheiro Mecatrônico, nível S1A, em jornada
26 de 40 horas semanais - Parecer CVND-158/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-
27 1468/23 - 28) Proc. nº 15-P-15283/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com abertura
28 de concurso público de 01 (um) Médico Urologista, nível S1B, em jornada de 24 horas
29 semanais, em substituição a servidor desligado em 21.07.23 - Parecer CVND-159/23. Recursos:
30 Informação PRDU/CGQC nº INF-1362/23 - 29) Proc. nº 15-P-7047/2023, do Hospital de
31 Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Médico
32 Anatomopatologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais - Parecer CVND-160/23.
33 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1042/23 - 30) Proc. nº 15-P-29576/2023, do
34 Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Técnico em
35 Nutrição e Dietética, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-161/23.
36 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1350/23 - 31) Proc. nº 07-P-30924/2022, do
37 Instituto de Biologia - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Biólogo, nível
38 S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-162/23. Recursos: Informação
39 PRDU/CGQC nº INF-1365/23 - 32) Proc. nº 01-P-10025/2022, da Prefeitura do Campus de
40 Campinas - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Engenheiro Agrônomo,

1 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-163/23. Recursos: Informação
2 PRDU/CGQC nº INF-1414/23 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público -
3 33) Proc. nº 27-P-35156/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" -
4 Suplementação de recursos no valor de R\$1.550,67 e o descontingenciamento de R\$7.348,39
5 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 02 (dois) Técnicos de
6 Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidores
7 desligados em 11.04.17 e 14.06.17 - Parecer CVND-165/23. Recursos: Informação
8 PRDU/CGQC nº INF-1324/23 - 34) Proc. nº 27-P-35187/2023, do Hospital da Mulher "Prof.
9 Dr. José Aristodemo Pinotti" - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$13.348,59 para
10 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 03 (três) Técnicos em
11 Equipamentos Médicos e Odontológicos, nível M1A, em jornada de 24 horas semanais, em
12 substituição a servidores desligados em 03.08.17, 13.08.18 e 28.08.18 - Parecer CVND-166/23.
13 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1323/23 - 35) Proc. nº 40-P-2866/2023, da
14 Coordenadoria de Serviços Sociais / do Centro de Saúde da Comunidade -
15 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$8.809,69 para realizar a contratação com
16 aproveitamento de concurso público de 01 (um) Médico Psiquiatra, nível S1B, em jornada de
17 24 horas semanais - Parecer CVND-168/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-
18 1329/23 - 36) Proc. nº 02-P-18794/2023, da Faculdade de Ciências Médicas -
19 Descontingenciamento e utilização de recursos no valor de R\$8.390,17 para realizar a
20 contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional da Tecnologia,
21 Informação e Comunicação, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-
22 170/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1534/23 - 37) Proc. nº 02-P-39004/2023,
23 da Faculdade de Ciências Médicas - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.940,64
24 e a utilização de R\$4.449,53 oriundos da vaga de servidor em processo de desligamento,
25 viabilizando recursos necessários para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
26 público de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, nível S1A, em
27 jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-171/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº
28 INF-1358/23 - 38) Proc. nº 04-P-28695/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos -
29 Contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Técnico Químico, nível M1A,
30 em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-172/23. Recursos: Informação
31 PRDU/CGQC nº INF-1528/23 - 39) Proc. nº 06-P-37594/2023, da Faculdade de Odontologia
32 de Piracicaba - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$1.437,82 e a utilização de
33 R\$3.011,71, oriundos da vaga nº 154 em virtude de falecimento - segmento fundamental, para
34 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um) Profissional da
35 Tecnologia, Informação e Comunicação, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer
36 CVND-173/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1360/23 - 40) Proc. nº 01-P-
37 41684/2023, do Serviço de Apoio ao Estudante - Descontingenciamento de recursos no valor
38 de R\$8.809,69 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 01 (um)
39 Médico Psiquiatra, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais - Parecer CVND-174/23.
40 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1537/23 - c) Contratação com Abertura de

1 Processo Seletivo Público Temporário - 41) Proc. nº 01-P-36221/2023, do Centro de
2 Integração, Documentação e Difusão Cultural - Contratação com abertura de processo seletivo
3 público temporário de 01 (um) Profissional da Arte, Cultura e Comunicação, nível S1A, em
4 jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-175/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº
5 INF-1312/23 Obs.: A contratação será pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser prorrogada por
6 igual período ou até que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso público,
7 o que ocorrer primeiro - 42) Proc. nº 36-P-41072/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas -
8 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Técnico em
9 Alimentos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora por
10 motivo de licença-maternidade, com previsão de início em 1º.03.24 - Parecer CVND-176/23.
11 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1465/23 - d) Contratação com Aproveitamento de
12 Processo Seletivo Público Temporário - 43) Proc. nº 27-P-35954/2023, do Hospital da Mulher
13 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo
14 público temporário de 01 (um) Profissional da Arte, Cultura e Comunicação, nível S1A, em
15 jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-177/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº
16 INF-1441/23 Obs.: A contratação será pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser prorrogada por
17 igual período - 44) Proc. nº 27-P-38228/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José
18 Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário
19 de 01 (um) Enfermeiro, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a
20 servidora por motivo de licença médica, com início em 02.05.19, em prorrogação até 20.11.23
21 - Parecer CVND-178/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1440/23 - 45) Proc. nº
22 01-P-37308/2023, da Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa -
23 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
24 Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em
25 substituição à servidora por motivo de licença-maternidade com previsão de início em 1º.02.24
26 - Parecer CVND-179/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1325/23 - 46) Proc. nº
27 41-P-16933/2023, da Divisão de Educação Infantil e Complementar - Descontingenciamento
28 de recursos no valor de R\$3.272,86 e a utilização de R\$3.019,77 oriundos de desligamento para
29 realizar a contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
30 Profissional da Educação Básica, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja
31 possível realizar a contratação efetiva através de concurso público - Parecer CVND-180/23.
32 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1330/23 - 47) Proc. nº 41-P-37509/2023, da
33 Divisão de Educação Infantil e Complementar - Contratação com aproveitamento de processo
34 seletivo público temporário de 01 (um) Profissional da Educação Básica, nível S1A, em jornada
35 de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso
36 público, em substituição a servidora desligada em 11.09.23 - Parecer CVND-181/23. Recursos:
37 Informação PRDU/CGQC nº INF-1463/23 - 48) Proc. nº 02-P-23259/2023, da Faculdade de
38 Ciências Médicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário
39 de 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas
40 semanais, em substituição a servidora por motivo de licença-maternidade, com previsão de

1 início em 15.10.23 - Parecer CVND-182/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-
2 1337/23 - 49) Proc. nº 06-P-37590/2023, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba -
3 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
4 Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em
5 substituição a servidor por motivo de licença médica, com início em 07.09.22 - Parecer CVND-
6 183/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1346/23 - 50) Proc. nº 15-P-36154/2023,
7 do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público
8 temporário, em caráter de excepcionalidade, de 01 (um) Profissional para Assuntos
9 Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora por
10 motivo de licença-maternidade, com previsão de início em 1º.12.23 - Parecer CVND-184/23.
11 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1348/23 - e) Transferência de Servidor com
12 Reposição e Descentralização da vaga - 51) Proc. nº 01-D-25247/2023, da Ouvidoria /Diretoria
13 Executiva de Direitos Humanos - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.431,76 e
14 suplementação no valor de R\$1.017,77 para realizar a reposição de 1 (um) servidor do segmento
15 médio para a DeDH, tendo em vista a transferência de uma Profissional para Assuntos
16 Administrativos, perfil Técnico em Administração, da DeDH para a Ouvidoria, bem como a
17 descentralização de 1 (uma) vaga do segmento médio da Ouvidoria para esta receber a servidora
18 em seu quadro de vagas - Parecer CVND-185/23 - F - Congregação - Para Homologação -
19 Resolução GR-19/2017 - 52) Proc. nº 38-P-20913/2021, da Faculdade de Enfermagem -
20 Eleições da representação discente e servidores técnicos-administrativos, realizadas nos dias 10
21 e 11.10.23 - Homologadas pela Congregação em 20.10.23 - 53) Proc. nº 17-P-21000/2021, do
22 Instituto de Artes - Eleições da representação docente (MS-5 e MS-6) e discente, realizadas nos
23 dias 16 e 17.08.23 - Homologadas pela Congregação em 24.08.23 - 54) Proc. nº 07-P-
24 3510/1998, do Instituto de Biologia - Eleições da representação discente e servidores técnicos-
25 administrativos, realizadas nos dias 14 e 15.09.23 - Aprovadas pela Congregação em 25.09.23
26 - 55) Proc. nº 26-P-35804/2023, do Instituto de Economia - Eleições da representação discente,
27 realizadas nos dias 13 a 18.09.23 - Aprovadas pela Congregação em 20.10.23 - G - Áreas de
28 Prestação de Serviços - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - a) Abertura - 56) Proc.
29 nº 05-P-2231/2016, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Abertura de
30 área de prestação de serviços "Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais", objetivando
31 assessoria, estudos, consultorias, laudos, pareceres e perícias, assistência e orientação
32 profissional, desenvolvimento de modelos computacionais, ensaios de laboratórios e
33 treinamentos que se caracterizem pela sua relevância para a sociedade ou para a Universidade
34 - Aprovação pela Congregação em 03.12.15 - Pareceres PG-73/21, 2895/23 e Conext-129/23 -
35 b) Prestação de Contas - 57) Proc. nº 36-P-3991/2011, da Faculdade de Ciências Aplicadas -
36 Prestação de contas da área de prestação de serviços "Atividades Físicas e Esportivas", relativa
37 ao exercício de 2022 - Aprovação pela Congregação em 06.09.23 - 58) Proc. nº 36-P-
38 5045/2016, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Prestação de contas da área de prestação de
39 serviços "Serviço de Análise de Amostras em Citometria de Fluxo", relativa ao exercício de
40 2022 - Aprovação pela Congregação em 05.07.23 - 59) Proc. nº 36-P-5047/2016, da Faculdade

1 de Ciências Aplicadas - Prestações de contas da área de prestação de serviços "Aplicações de
2 Geotecnologias e Impressões em Grandes Formatos", relativas aos exercícios de 2021 e 2022 -
3 Aprovações pela Congregação em 06.09.23 - 60) Proc. nº 01-P-2737/1995, do Instituto de Artes
4 - Prestações de contas da área de prestação de serviços "Laboratório de Danças", relativas aos
5 exercícios de 2020, 2021 e 2022 - Aprovações pela Congregação em 15.12.22 e 29.06.23 - 61)
6 Proc. nº 17-P-5720/2014, do Instituto de Artes - Prestações de contas da área de prestação de
7 serviços "Laboratório de Acústica e Artes Sonoras", relativas aos exercícios de 2020, 2021 e
8 2022 - Aprovações pela Congregação em 15.12.22 e 24.08.23. - c) Encerramento - 62) Proc. nº
9 17-P-5720/2014, do Instituto de Artes - Encerramento da área de prestação de serviços
10 "Laboratório de Acústica e Artes Sonoras" - Aprovação pela Congregação em 24.08.23. - d)
11 Inclusão de Novo Serviço - 63) Proc. nº 06-P-1242/2002, da Faculdade de Odontologia de
12 Piracicaba - Proposta de revisão de escopo da Área de Prestação de Serviços "Laboratório
13 Multidisciplinar de Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV", aberta na Faculdade de
14 Odontologia de Piracicaba, para a inclusão de novo serviço de "Microscópio com Sistema de
15 Fotodocumentação e Luz Polarizada, DMLP-Leica" - Aprovação pela Congregação em
16 16.03.22 - Pareceres PG-380/23, 2883/23 e Conext-128/23 - H - Convênios, Contratos e Termos
17 Aditivos - a) A ser celebrados - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 -
18 64) Proc. nº 01-P-39270/2023, do Centro de Engenharia Biomédica - Termo Aditivo nº 208 ao
19 Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp - Executores: Mateus Giesbrecht e
20 Leonardo Abdala Elias - Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de 14.09.23 - Recursos: Conforme
21 disposto na Cláusula Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo do Objeto: Execução do Projeto
22 de Extensão e Desenvolvimento Institucional "Aplicação dos recursos SUS nas atividades de
23 assistência do Centro de Engenharia Biomédica - CEB", no período de 2023-2028, nos termos
24 do Plano de Trabalho - Anexo I. Parecer: Cacc - 65) Proc. nº 02-P-39816/2023, da Faculdade
25 de Ciências Médicas - Termo Aditivo nº 210 ao Convênio de Cooperação - Partes:
26 Unicamp/Funcamp - Executores: Maria Fernanda Bagarollo e Irani Rodrigues Maldonade -
27 Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de 14.09.23 - Recursos: Conforme disposto na Cláusula
28 Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo do Objeto: Execução do Projeto de Extensão e
29 Desenvolvimento Institucional "Aplicação dos recursos SUS nas atividades de assistência do
30 Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação - Cepre", nos termos do Plano de Trabalho -
31 Anexo I. Parecer: Cacc - 66) Proc. nº 01-P-41698/2023, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais
32 - Termo Aditivo nº 130 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp - Executores:
33 Luiz Carlos Fernandes Junior e Paulo Cesar Montagner - Vigência: 05 (cinco) anos, a contar de
34 14.09.23 - Recursos: Conforme disposto na Cláusula Quinta e no Plano de Trabalho - Resumo
35 do Objeto: Execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional "Ações e programas da
36 Unicamp promovidos e apoiados pelo Grupo Gestor de Benefícios Sociais - GGBS", no período
37 de 2023-2028, nos termos do Plano de Trabalho - Anexo I. Parecer: Cacc - 67) Proc. nº 11-P-
38 44725/2022, do Instituto de Química - Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
39 Unicamp/Funcamp e Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Executores: Claudio
40 Francisco Tormena e Daniela Zanchet - Vigência: 12 meses - Recursos: Conforme Cláusula

1 Nona - Pagamento e Preços - Resumo do Objeto: Prestação de serviços profissionais em
2 análises químicas e físico-químicas pela Unicamp, em todos os produtos/matérias-primas da
3 Contratante relacionados no Anexo 1. Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad*
4 *Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 68)
5 Proc. nº 01-P-27143/2023, do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias /
6 Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho - Convênio para Pesquisa,
7 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Financiadora de Estudos e Projetos
8 - Finep - Executores: Stanislav Mochkalev e José Luiz Proença Modena - Data de Assinatura:
9 09.08.23 - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$3.755.900,99 - Resumo do Objeto: Transferência
10 de recursos financeiros para a execução do Projeto intitulado "Infraestrutura para ambientes
11 controlados/salas limpas multiusuários na Unicamp". Parecer: Cacc - 69) Proc. nº 01-P-
12 38314/2023, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Termo de Cooperação - Partes:
13 Unicamp/Funcamp e Petrobrás - Executores: Rosangela Barros Zanon Lopes Moreno e José
14 Ricardo Pelaquim Mendes - Data de Assinatura: 18.10.23 - Vigência: 730 dias - Recursos:
15 R\$3.570.980,42 - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto de P&D intitulado:
16 "Infraestrutura Complementar do Laboratório Labore-FEM/Cepetro para Medição/Redução de
17 incerteza nos ensaios de pressão capilar e molhabilidade em centrífugas." Parecer: Cacc - 70)
18 Proc. nº 15-P-36346/2023, do Hospital de Clínicas - Termo de Convênio - Partes: Unicamp e
19 Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de
20 Ataíde, José Barreto Campello Carvalheira e Fernanda Loureiro de Andrade Orsi - Data de
21 Assinatura: 19.09.23 - Vigência: 30.06.24 - Recursos: R\$500.000,00 - Resumo do Objeto:
22 Transferência de recursos financeiros destinados a aquisição de equipamentos mediante
23 atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde na região DRS VII - Campinas, conforme
24 Plano de Trabalho. Informação: Cacc - 71) Proc. nº 32-P-17129/2017, do Centro de
25 Hematologia e Hemoterapia - Termo de Distrato ao Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
26 Unicamp/Funcamp e Hospital Beneficente Santa Gertrudes - Executores: Margareth Castro
27 Ozelo e Sara Teresinha Olalla Saad - Data de Assinatura: 28.07.21 - Resumo do Objeto:
28 Distratar as cláusulas e obrigações estipuladas, sem prejuízo da emissão e pagamento das
29 faturas do contrato que objetivou realizar atendimento transfusional à distância e procedimentos
30 que visem adequar os hemocomponentes às necessidades específicas do paciente, mediante
31 solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta autorizado pelo Hemocentro/Unicamp.
32 Parecer: Cacc. - II - Para Emissão de Parecer - X - Suplementação de Recursos - 72) Proc. nº
33 27-P-21713/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Solicitação de
34 recursos do PPI pelo Caism no valor de R\$26.507.643,98, para execução de investimentos em
35 estrutura física - Informação Aeplan nº 1929/23 e Parecer COP-Consu-23/23 - 73) Proc. nº 15-
36 D-22147/2023, do Hospital de Clínicas - Suplementação de recursos orçamentários pelo
37 Hospital de Clínicas, no valor total de R\$12.657.832,95 para atender ao custeio dos meses de
38 novembro e dezembro de 2023 - Informação Aeplan nº 1924/23 e Parecer COP-Consu-21/23.
39 O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-38697/2022 –, que trata da proposta
40 de alteração da Deliberação CAD-A-10/23, que dispõe sobre a instituição do controle eletrônico

1 de jornada para os servidores da Unicamp. Essa proposta foi bastante discutida, e solicita ao
2 conselheiro Adilton que faça uma breve apresentação do seu conteúdo. O Conselheiro
3 ADILTON DORIVAL LEITE diz que vai fazer uma intervenção aqui usando de seriedade e
4 coerência, que acha que é o que quem elege a bancada Paepe espera dos seus representantes.
5 Vai fazer um resumo bem simples apontando um histórico do ponto eletrônico, que para ele é
6 importante para chegarem à minuta que está colocada hoje. Lembra que em 2019 houve um GT
7 que tratou do assunto ponto eletrônico, ele foi colocado no expediente do Consu de agosto de
8 2019. Só que 2020 e 2021 foi o período de pandemia, de modo que esse assunto ficou
9 engavetado, caiu no esquecimento, e não faria o menor sentido continuar discutindo o controle
10 eletrônico no período de pandemia. Houve, na sequência, a consulta para Reitor, e acha
11 importante colocar que nenhuma uma candidatura tratou de controle eletrônico no seu programa
12 de gestão, e o assunto ficou esquecido. Na CAD de setembro de 2022, tomaram ciência do
13 Parecer PG 2198/22 e do Despacho GR 649/22, que tratavam do inquérito civil público. Tem
14 muita gente que acha que a Unicamp é república independente isolada, mas há órgãos de
15 controle externo que cumprem a sua função, e houve dois apontamentos para a Universidade:
16 um é o esclarecimento sobre a aquisição feita em 2011 de equipamentos que não foram
17 instalados. Outro ponto, que muita gente ignora, é uma cobrança de implementação do ponto
18 eletrônico aqui na Universidade. Havia um ofício do MP de junho de 2022 solicitando que no
19 prazo de 30 dias informasse quando a CAD deliberaria sobre a efetiva instalação do ponto
20 eletrônico na Universidade. Tinha junto um parecer PG apontando que, juridicamente, era
21 recomendado que a Universidade celebrasse um TAC com o MP e apresentasse as condições e
22 o cronograma para a implementação do controle eletrônico. Isso foi discutido na CAD e o
23 Termo de Ajustamento de Conduta foi celebrado. Houve uma outra CAD em que foi aprovada
24 a Deliberação CAD-A-10/23, em 05.09.23. O que apresentam hoje são algumas mudanças de
25 redação em alguns artigos daquela deliberação que foi aprovada em 05.09, que no entendimento
26 da bancada melhora bastante as condições para a implementação, porque essa deliberação trata
27 da norma. Todos os sete titulares da bancada Paepe acompanharam o movimento contrário que
28 houve até aqui. Na CAD, possuem dois votos, perderam todas as votações e a norma foi
29 aprovada. Logo depois houve um Consu extraordinário onde o assunto foi discutido no
30 Expediente, onde o Reitor assumiu vários compromissos no sentido de melhorar a norma para
31 fazer uma implementação mais tranquila. Aproveitando desse compromisso, os sete titulares
32 Paepe se reuniram e combinaram que iriam pedir para a chefia de Gabinete uma reunião em
33 que a bancada Paepe pudesse discutir melhorias na norma. A chefia de Gabinete entendeu que
34 isso era adequado, e essa reunião foi feita em 24.10, com a ausência de dois titulares, Claudio
35 José Servato, porque estava em período de férias, e o conselheiro José Luis Pio não participou
36 e justificou o motivo da sua não participação. Estavam na reunião a Procuradoria Geral,
37 Secretaria Geral, Chefia de Gabinete, DGRH e os dois assessores docentes, inclusive o
38 professor Cristiano, que liderou os GTs. Foi uma reunião longa, extremamente produtiva, e que
39 gerou essa minuta que está colocada na pauta de hoje, onde tem na coluna da esquerda a norma
40 vigente, a Deliberação CAD-10/23, e a proposta da bancada: alteração do caput do artigo 1º

1 para incluir a gestão do registro de frequência como competência da chefia imediata; exclusão
2 da área da Saúde, que possui escala base específica, da flexibilização que está colocada no
3 parágrafo 3º do artigo 1º; inclusão de três novos parágrafos no artigo 2º, para prever que não
4 haverá desconto em virtude de atraso quando este for causado pelo fretado e tolerância na
5 entrada e saída de até 20 minutos para servidores com filhos matriculados nos programas
6 educativos aqui da Universidade, combinando com a chefia imediata. Além disso, que os pontos
7 facultativos e os dias de recesso devem seguir o calendário administrativo aprovado anualmente
8 pela CAD. E um outro ponto que sugerem, que precisa ser muito bem tratado, é a inclusão de
9 esclarecimento ao inciso I do artigo 5º, alteração do inciso III do artigo 5º para estabelecer quais
10 são as funções gratificadas que estão dispensadas do registro do ponto eletrônico, em vez de
11 prever o nível por tabela de gratificação, pois entendem que fica muito mais adequado dessa
12 forma. Também sugerem a inclusão do artigo 3º às disposições transitórias, isso também é
13 importante, para prever que será constituído um grupo de trabalho pela Reitoria para que se
14 faça o estudo e se proponha uma normativa unificada para fazer a aferição da frequência dos
15 servidores docentes, nos termos do artigo 28, § 1º do Esunicamp. Observa que sobre os dias de
16 expediente dos pontos facultativos e a questão do recesso, já foi bem explícito e existe também
17 um compromisso que a Reitoria colocou, que foi amplamente divulgado e está extremamente
18 bem tratado aqui. Sobre a questão da tabela de gratificação, deixa claro que existe
19 jurisprudência; qualquer um que tiver a curiosidade de procurar instituição pública que faz uso
20 do controle eletrônico verá que tratam de maneira diferente as pessoas que tem cargo. É que
21 aqui na Universidade há um problema na tabela de gratificação, que acha que um dia deveria
22 ser analisado, que é tratar tudo como gratificação de representação, quando há gratificação de
23 representação e de função. Acha que se tivessem separado isso, teriam menor dificuldade para
24 tratar desse assunto. Na carreira também existe problema com esse assunto, mas a
25 jurisprudência deixa muito claro que essas funções não sofrem controle de jornada, ou seja, elas
26 ficam de fora do controle eletrônico. Isso porque, em virtude do cargo, elas estão à disposição
27 da Universidade, se for necessário, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Portanto, quando
28 elencam essas funções na dispensa do registro no controle eletrônico, é somente para não gerar
29 banco de horas positivo, porque depois que celebram o acordo coletivo, precisam determinar
30 um prazo para zerar esse banco de horas, senão automaticamente gera a hora extra. No
31 entendimento da bancada, para esse grupo não faz a menor diferença se ele entra às 7h e sai às
32 19h, se ele veio domingo, se ele veio feriado, pois para eles isso está atrelado à gratificação que
33 recebem. Portanto, eles nunca farão banco de horas positivo, e em decorrência desse cargo, não
34 vão receber hora extra. É só por isso que os deixam de fora do controle eletrônico, mas eles têm
35 de vir trabalhar todos os dias, se faltarem precisam justificar ausência, então não é benefício
36 estar fora do controle, pois eles vão trabalhar para além do que deviam, para além das 8 horas
37 que eles têm de trabalhar, e isso é inerente à função dele. Sobre as disposições transitórias, onde
38 colocam a sugestão de criar um grupo de trabalho para tratar de unificar o controle de jornada
39 da Carreira MS, porque em especial é a carreira MS que dá problema, sabem que consta no
40 Esunicamp a forma de controle estabelecida, mas também sabem, isso foi verificado, o

1 conselheiro Bruno fez essa solicitação a todos os departamentos e todos responderam, que cada
2 departamento faz o controle de uma forma, e há os que não fazem, de modo que sugerem a
3 criação de uma norma unificada para o registro de controle da Carreira MS. O Conselheiro
4 RICARDO MIRANDA MARTINS parabeniza o conselheiro Adilton, e em nome dele os
5 representantes de técnico-administrativos que elaboraram essa proposta. Acha que ela está bem
6 dentro do espírito do que foi discutido na sessão da CAD que aprovou de fato a regulamentação
7 do ponto eletrônico. Naquela reunião da CAD, não conseguiram votar destaques, mas já haviam
8 aparecido muitas demandas dos funcionários que estão contempladas aqui, em especial a
9 questão de que várias regras que foram inicialmente colocadas pela Reitoria em termos de
10 comunicado e tudo o mais agora entrariam na minuta. Ainda precisam fazer uma instrução
11 normativa da DGRH para isso, mas muita coisa já entrou na minuta mesmo, então acha que
12 isso resolve muitos dos problemas que foram apontados em termos de a minuta ser vazia e
13 depender do bom diálogo com o Reitor da época. Acha que isso deve esclarecer e apaziguar os
14 ânimos em termos desse evento do ponto eletrônico na Universidade. Parabeniza-os pela
15 proposta bastante positiva. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE observa que, para que
16 a DGRH faça uma instrução normativa, ela precisa da norma aprovada, não tem como ela
17 estabelecer uma instrução normativa se ela não tem a norma aprovada. Aprovando estas
18 alterações trazidas hoje, resolvem várias questões polêmicas, e pensa que a instrução normativa
19 resolve mais uma série de outros problemas que estão colocados e que acha que são até
20 problemas imaginários. Observa ainda que houve vários pedidos da comunidade de sugestões
21 de redação de artigo nesta deliberação CAD, mas que no entendimento da bancada não
22 caberiam na deliberação CAD, porque são pontos específicos de acordo coletivo. Na
23 deliberação CAD tratam da norma, e depois precisam de um acordo coletivo; várias questões
24 polêmicas que circulam por aí são itens de acordo coletivo, não há como ficar inserindo na
25 deliberação CAD. Quem faz acordo coletivo é a Administração junto com o sindicato, então
26 acha que o avanço agora é melhorar a norma, a DGRH preparar uma boa instrução normativa,
27 e no seu entendimento na instrução normativa caberia uma tabela apontando todas as possíveis
28 ocorrências com frequência que já existem aqui na Universidade, e não são poucas. E depois
29 ao lado apontando se aquela ocorrência influencia ou não no banco de horas, positivamente ou
30 negativamente, e outra coluna ao lado apontando se aquela ocorrência tem interferência ou não
31 no vale refeição. Acha que é assim que as pessoas sérias que usam o controle eletrônico tratam
32 do assunto. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU diz que um ponto positivo de ter sido
33 trazida uma alteração da minuta é mostrar que a minuta pode sofrer alterações. Nesse sentido,
34 de certa maneira aquela imagem de irredutibilidade daquele momento da CAD anterior já foi
35 vencida, então esse é um ponto positivo, pois ouviram os pleitos da comunidade, que acha que
36 são bastante importantes. Não sabe em que extensão a nova redação de fato contempla as
37 preocupações dos servidores não docentes, tanto os Pq quanto os Paepe, mas olhando a letra
38 fria do texto, tem a impressão de que alguns artigos mais engessam do que de fato resolvem. É
39 muito apoiadora do grupo Parent in Science, porque sabem o quanto é difícil, e viram que foi
40 até tema da redação do Enem, a invisibilidade do trabalho de cuidado da mulher, e aqui vai

1 colocar extensivamente aos pais e ao pessoal que faz trabalho de cuidado. Então entende a
2 questão aqui dos filhos e filhas matriculados nos programas, acha que a Universidade tem que
3 abraçar cada vez mais essas temáticas para diminuir esse tipo de assimetria. No entanto, se
4 observarem bem a enumeração dessas exceções, só não haverá desconto se o atraso for causado
5 pelo fretado fornecido pela Universidade. Aprendeu um tempo atrás com a doutora Fernanda
6 que quando começam a explicitar, aquilo que não está explicitado não pode de alguma forma
7 ser inserido. Não sabe, portanto, se essa inserção ajuda ou atrapalha, pois não se referem a
8 outras causas de atrasos. Também está colocado que haverá um período de tolerância de 20
9 minutos, e também não sabe o enrijecimento dos 20 minutos, poderia ser tolerância a combinar
10 com a chefia, no caso de filhos e filhas matriculados nos programas educativos da Universidade.
11 Voltando à questão de a Universidade ser mais inclusiva nessa questão das assimetrias do
12 cuidado, os que têm filhos pequenos nunca sabem direito se vão dormir bem aquela noite ou
13 não e se vão chegar bem ao trabalho. Ressalta que no momento em que explicitam, acabam
14 enrijecendo. Quanto aos dias de expediente suspenso, é algo que nem precisariam de fato
15 colocar, porque já foi definido pela CAD. Então, tem dúvida se a existência dos parágrafos
16 segundo, terceiro e quarto e a quantificação muito exagerada não enrijecem as normativas que
17 virão depois, seja no âmbito da DGRH, seja no âmbito dessa negociação que pode haver com
18 a chefia imediata. Isso é um questionamento que acha que os distancia dos princípios do Parent
19 in Science, por exemplo, até porque não são só os docentes que fazem ciência nesta
20 Universidade. Não entendeu ainda especificamente a questão das exceções, mas entende que
21 alguns cargos ali são cargos específicos, para os quais não faz sentido qualquer tomada do ponto
22 eletrônico, e acha que várias outras funções não fazem parte, esgotaria essa lista, mas entende
23 que foi colocada dessa forma. E falando como representação da bancada docente, confessa que
24 receber uma pauta na quarta-feira à tarde sobre algo que toca a carreira docente sem ter uma
25 ideia do que a sua base de docentes pensa é um tanto estranho. Já existe uma tomada de
26 frequência, que é particular a cada departamento, a cada unidade, e não sabe o quanto essa
27 normativa unificada ajudaria ou não ajudaria, ou se isso é uma pauta cara e acolhida pelos
28 docentes em geral. Então confessa novamente a sua dificuldade de entender alguns pontos aqui;
29 o ponto positivo é mostrar que essa minuta é negociável e possível de ser revista, mas tem
30 dificuldade de entender que ela contemple mais, acha que ela está enrijecendo mais e tem essa
31 questão específica também que toca os docentes. O Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI
32 PAGAN diz que a professora Marisa colocou bem as preocupações, talvez seja o caso de
33 aprofundar alguma discussão, mas isso têm que ouvir da bancada de funcionários. Se acham
34 que tem que melhorar o texto, ou se é o caso de aprovar assim como está hoje, modifica-se em
35 uma nova rodada, mas, de fato, a inserção do artigo 4º, que se refere à inclusão da disposição
36 transitória sobre o controle de ponto, como o Esunicamp já trata do assunto, não lhe parece que
37 é o caso de um GT. É o caso de aplicar o Esunicamp no que diz o seu artigo 28, que define que
38 o servidor docente registrará a frequência no seu departamento conforme regulamentação
39 própria. Esse não é um problema que está acontecendo; quando se tratou desse problema dos
40 funcionários, foi muito traumática a questão do ponto eletrônico, e não lhe parece que seja o

1 caso de reproduzir o mesmo tipo de embate com a carreira docente, pois quando começam com
2 um GT, não sabem onde vai parar o nível das discussões. Isso não acrescenta para o debate do
3 ponto eletrônico, que é o assunto aqui, e está previsto no Esunicamp, nesses termos, conforme
4 regulamentação própria. Talvez fosse o caso de a DGRH expedir uma normativa, orientando
5 esse tipo de procedimento na Universidade; não sabe o que os representantes Paepe pensam a
6 respeito disso, mas acha que seria um bom encaminhamento. O Conselheiro FRANCISCO DA
7 FONSECA RODRIGUES parabeniza todos os que conseguiram conversar, convergir; notam
8 uma grande melhoria no clima da Universidade, e isso não é uma coisa pequena. Acha que
9 devem mesmo se pautar sempre por esse tipo de atitude, e acredita que é possível, dentro dessa
10 proposta que os servidores Paepe estão encaminhando, fazer pequenas alterações, pequenas
11 melhorias. Talvez no caso de ônibus fretado, por exemplo, às vezes não é o ônibus fretado
12 fornecido pela Unicamp que ocasionou um problema de atraso, e sim as condições de trânsito.
13 Então talvez fosse possível, como colocado anteriormente, tornar isso mais genérico e que
14 atendesse a outras situações também. Quanto ao parágrafo quarto, que fala do atraso das pessoas
15 com filhos, ficou com uma pequena dúvida sobre quais seriam os programas educativos da
16 Unicamp, se é creche, Prodecad, porque existem outros programas educativos também. Não
17 sabe se incluiria, por exemplo, cursos de extensão, acha que não, mas talvez fosse o caso de
18 deixar mais claro quais seriam esses programas educativos. Quanto à proposta do artigo 3º da
19 inclusão na disposição transitória, concorda com o professor Cesar que podem fazer isso de
20 outras maneiras, mas vê como benéfica essa preocupação de buscar uma unificação nos
21 procedimentos. Claro que cada departamento, ou cada instituto, faculdade, colégio, tem as suas
22 especificidades, mas talvez seja interessante ter algumas normas básicas unificadas, vê isso
23 como algo interessante. Mas, de qualquer forma, acha que estão avançando nisso, o que é a
24 melhor notícia nesses últimos meses. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que
25 também participaram da elaboração desta minuta dois docentes, o professor Cataia e o professor
26 Petrilson, eles participaram ativamente da elaboração dessa proposta. Sobre a possibilidade de
27 flexibilização do horário, está escrito que ela “poderá ocorrer somente no período
28 compreendido entre 7h e 19h, e deverá ser previamente aprovada pela DGRH, por meio de
29 proposta encaminhada oficialmente pelo dirigente da unidade/órgão, com exceção da área da
30 Saúde, que tem escala-base específica”, pois há várias jornadas diferentes na área da Saúde.
31 Hoje, o seu horário de trabalho é das 8h30 às 17h30, mas não consegue chegar às 8h30 aqui
32 todo dia. Entretanto, também não consegue ir embora às 17h30, vai embora à noite, e o
33 problema é seu. O parágrafo 3º permite que se não dá conta de chegar às 8h30 porque mora em
34 outro município e às vezes pega trânsito, pode combinar com a sua chefia, quando chegar o
35 ponto eletrônico na sua unidade, de mudar seu horário de trabalho, desde que seja das 7h às
36 19h, porque basicamente estão falando de serviço administrativo e tem que ser no horário de
37 funcionamento do serviço, não dá para querer trabalhar no seu serviço fechado. Então pode
38 combinar de entrar às 9h e sair às 18h, por exemplo, como já fazem muitas pessoas hoje em dia
39 na Unicamp. Muita gente já tem horário de trabalho flexibilizado. Pode também entrar às 10h
40 e sair às 19h. Ainda assim, depois que flexibilizou o seu horário de trabalho, se um dia ou outro

1 vier de fretado, tem mais essa garantia. E para as outras questões todas que foram citadas aqui,
2 lembra que na Universidade já existe controle de jornada e de frequência. Do Santander para
3 cima isso é extremamente rigoroso, do Santander para baixo é mais flexível. Aqui na Unicamp,
4 quando um Paepe não vem trabalhar, ou ele justifica, ou ele perde o dia; já as pessoas que fazem
5 hora extra recebem depois. As pessoas que ficam devendo hora combinam com a chefia, pagam
6 a hora depois, não é terra de ninguém no mundo Paepe. Solicita a palavra ao senhor Everaldo.
7 O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que, em relação à dúvida que a professora Marisa
8 trouxe, e entendendo a preocupação da bancada dos servidores, acha que a grande mudança está
9 no parágrafo 1º, onde eles quiseram deixar claro que a responsabilidade da frequência é da
10 chefia imediata. Com esses pontos que foram colocados aqui, por exemplo, do fretado e de
11 quem tem filho na creche, essas ausências não vão ser apontadas como ocorrência para a chefia
12 imediata. Então, se um servidor já teve um atraso por causa do fretado, a chefia imediata
13 automaticamente não vai precisar ter uma ação sobre aquele atraso, já vai estar lá que houve
14 um atraso por causa do fretado. Ou se tem filho ou dependente matriculado nos programas, e
15 para deixar claro para o professor Francisco, nos programas educativos da Unicamp, que é a
16 Deepu quem cuida, são as creches aqui da Unicamp, se gerar ocorrência, já vai estar
17 automaticamente sendo tratada pelo sistema. E aproveitando que o conselheiro Adilton colocou
18 aquela sugestão para os motivos de ausência, quer seja um atraso, uma falta, para já todas as
19 chefias, na hora em que forem lançar uma ocorrência, já saibam no que vai interferir, diz que
20 não é só no vale-refeição, é na contagem de tempo para aposentadoria, em reflexo nas férias.
21 Então isso já ficará claro na instrução normativa; com essas garantias, o trabalho da chefia
22 imediata vai ser reduzido. Mas isso já acontece no dia a dia da Universidade, da forma como
23 fazem o registro. Para cada ocorrência, a chefia tem que entrar lá e colocar a sua validação, por
24 exemplo referente a um atraso porque a pessoa foi deixar um filho na escola e teve alguma
25 intercorrência, porque teve muito trânsito. Nesse caso, a chefia pode lançar como um atraso
26 abonado, se a pessoa faltou uma falta abonada, ou colocar um atraso injustificado. Isso vai ficar
27 a critério da chefia. E a deliberação, no seu artigo 1º, está deixando isso claro, a responsabilidade
28 da frequência é da chefia imediata. Então esses pontos vêm para dar garantia para a bancada e
29 para limitar um pouco o trabalho da chefia na frequência dos seus servidores. O Conselheiro
30 MÁRCIO ANTONIO CATAIA diz que como participou dos trabalhos para a efetivação da
31 minuta, vai complementar o que dizia o senhor Everaldo com relação a esse ponto que aqui
32 aparece dos dias de expediente, ponto facultativo, dia de recesso. Foi questionado por que
33 constar aqui, se já é do calendário da CAD, e responde que quando começaram a negociar uma
34 desconfiança de que talvez se descontassem dias de recesso, e foi garantido que não haveria
35 qualquer desconto de dias de recesso, conforme foi estabelecido. É por isso que está colocado
36 na minuta que seguirão o calendário e que não haverá de forma alguma desconto desse período.
37 O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que houve uma conversa hoje na Cepe
38 entre o senhor Reitor e a professora Andréia Galvão envolvendo demandas do sindicato, então
39 pergunta ao conselheiro Adilton se isso que está posto aqui como uma proposta dos servidores
40 Paepe está alinhado com o que o STU demanda. Há hoje servidores que estão paralisados por

1 conta desse assunto, então pergunta se isso contempla o que eles têm demandado ou não, estão
2 falando de outro problema. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE responde que a
3 proposta é da bancada Paepe; representação Paepe no Conselho Universitário é uma coisa, STU
4 é outra coisa, cada um tem o seu papel. Não sabe dizer o que a diretoria do sindicato pensa
5 dessa proposta, e não acha que tinha que conversar com eles, porque estão aqui cumprindo seu
6 papel de conselheiros. Como mencionou, estão aqui tratando da norma, depois será necessária
7 uma instrução normativa e precisam de um acordo coletivo; acha que o sindicato deveria se
8 preocupar em fazer um bom acordo coletivo e esgotar várias questões que são colocadas que,
9 no seu entendimento, são pontos de acordo coletivo. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE
10 SOUZA diz que se pergunta quanto ainda vão continuar indo e vindo com isso. Porque hoje
11 vão provavelmente votar aqui um documento e depois vão partir para um acordo coletivo,
12 portanto está pensando no desfecho dessa história toda. O Conselheiro RICARDO MIRANDA
13 MARTINS diz que quando o texto esclarece quem vai ser dispensado do ponto eletrônico, ele
14 menciona diretor e coordenador, inclusive adjuntos ou associados, quando houver. A tabela de
15 gratificação tem uma série de diretores e coordenadores, mas tem algumas outras funções que
16 chamam coordenador de qualquer coisa. Por exemplo, o CTU é coordenador técnico de
17 unidade, então pergunta se foi pensado que o CTU está incluído como um coordenador, ou se
18 estão falando, por exemplo, de coordenador da DGRH, coordenador de um órgão. A outra
19 dúvida é relativa aos dias de dedetização dos prédios, porque isso não é exatamente um
20 expediente suspenso previsto pela CAD, é uma coisa decretada ali pelo diretor localmente,
21 então se isso também vai ser uma situação de não obrigatoriedade do ponto. O MAGNÍFICO
22 REITOR diz que lhe parece um caso para abono, mas não sabe se seria interpretado dessa forma.
23 Em relação ao primeiro questionamento, tem a impressão de que os CTU são coordenadores
24 também. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que são coordenadores, assim como
25 coordenadores de divisão, coordenadores de serviço, esses que estão no rol dos coordenadores.
26 No caso da DGRH, é diretoria, antigamente era coordenador, mas já mudou a nomenclatura.
27 Então, de fato, quem tem a designação de coordenador estará dispensado, se a proposta for
28 aprovada. O Conselheiro DIRCEU NORILER diz que isso tinha ficado não muito claro, mas
29 agora o senhor Everaldo respondeu. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que talvez
30 coloquem na instrução normativa todas as funções, mas é isso mesmo, são todos os
31 coordenadores. O MAGNÍFICO REITOR diz que há alguns elementos positivos que todos
32 destacaram, que foi o fato de que houve essa negociação e se chegou a algum documento, que
33 teve idas e vindas, mas de toda forma contempla bastante as preocupações e foi construído
34 basicamente com a bancada de funcionários do Conselho Universitário. Tinha a presença
35 também dos professores, dos assessores da DGRH, mas a própria apresentação aqui do
36 conselheiro Adilton é simbólica de que foi algo negociado com a representação de funcionários
37 no Conselho Universitário. Como destacado pela professora Marisa, mostra essa possibilidade
38 de a norma ser alterada. Não vão conseguir esgotar, vão ocorrer dificuldades ou dúvidas na
39 implementação que terão talvez de ou de adaptar depois à normativa específica, à regulação
40 que vem da DGRH, ou mesmo alterar em algum detalhe. O importante é que tenham esse

1 espírito de que, diante de dificuldades, reajam fazendo as adaptações necessárias, e há essa
2 válvula de escape que é a chefia imediata, que no fundo é como funciona hoje. A chefia imediata
3 tem esse poder hoje já, e ela vai continuar tendo esse poder com essa forma de controlar a
4 jornada de trabalho. Então tem a impressão de que é mudar a forma de fazer, sem mudar os
5 procedimentos de como fazer basicamente. Na fala inicial do professor Ricardo ele destacou
6 isso, a questão de ter se chegado a um termo de entendimento, com todos os cuidados, e dentro
7 daquilo que é possível encontraram uma saída. Há uma dificuldade, que é uma questão que está
8 fora do seu controle, que é o acordo coletivo. O acordo coletivo não pode ser feito com bancada
9 de representantes no Conselho Universitário, tem que ser com o sindicato. E aí é onde acha que
10 talvez tenha a maior dificuldade, porque uma das reivindicações é não diferenciar, foi essa um
11 pouco a conversa que ele e a professora Andréia tiveram de manhã. Não há como fazer um
12 acordo que use o celular, por exemplo, no caso do CLT, e se acatarem a reivindicação de que
13 não se diferenciem os Esunicamp dos CLT, estarão reduzindo os graus de liberdade dos
14 servidores Esunicamp, tanto no que se refere a uma opção individual por banco de horas, quanto
15 no que se refere à forma de controle poder ser o celular. Ao fazer isso, assumiriam uma posição
16 que é tirar direitos de uma parcela dos funcionários, porque não avançam no acordo coletivo,
17 então pessoalmente teria dificuldade de dar esse passo como Administração. Como disse hoje
18 de manhã, está aberto a negociar, conversar sobre o assunto, mas precisa haver um passo do
19 STU, uma disponibilidade de falar que vão colocar essa questão também para o CLT. Esse
20 compromisso está assumindo aqui, quer que seja isonômico, mas não tirando direito do
21 Esunicamp, mas ampliando direito para o CLT. E para essa ampliação é necessário que o STU
22 tenha disponibilidade de negociar. Precisam reconhecer seus limites de alterar o rumo das coisas
23 sem o outro. E no caso, o outro, não sabe qual foi a decisão, se eles continuam em greve ou não,
24 se há essa possibilidade de fecharem o acordo coletivo, e não vai interferir nisso porque a
25 autonomia sindical é uma coisa importante e tem que ser preservada. Então, nesse aspecto, tem
26 uma questão que é difícil de lidar, porque depende um pouco do movimento da direção do STU.
27 Mas reafirma a sua disponibilidade de tanto conversar como de estender essas possibilidades,
28 materializando-as no acordo coletivo. Sobre a temática da frequência docente, tem dúvida,
29 porque o que vai sair de um GT é sempre uma coisa complicada, sabem que pode sair algo, mas
30 tende a achar que a chance é muito pequena, e atribuir à DGRH isso também é uma forma de
31 restringir o escopo de quem decide. Então não sabe se é vantajoso atribuir à DGRH a decisão,
32 em vez de ficar uma decisão que a própria comunidade, em algum GT de representação, possa
33 fazer estabelecer algum nível de unificação disso. Por exemplo, essa norma está atribuindo à
34 chefia imediata, é uma forma de unificar, mas é uma forma de unificar que preserva o espaço
35 local de tomar decisões. A leitura necessariamente seria aquilo, então vai ter um controle desse
36 jeito, vai ser único e ponto, não é necessariamente esse caminho. Acha que a melhor forma de
37 garantir isso é proceder, mais ou menos, como procederam com essa norma, que é abrir um
38 espaço de conversa, que veja como fazer isso de uma forma bem feita. E aqui concretamente
39 fizeram isso, desde o início, em alguns momentos talvez com um pouco mais de dureza, em
40 outros menos. Tem afirmado que o objetivo não é alterar os direitos das pessoas, o objetivo é

1 usar um outro instrumento para isso, preservando os direitos. Acha que, talvez, a coisa mais
2 importante aí foi dar à chefia, que é aquela que acompanha o dia a dia dos Paepes, esse poder
3 de diálogo. Porque diversos casos vão ocorrer desse jeito, sabem disso, mas no fundo eles
4 podem ocorrer hoje, a pessoa tem a chefia imediata, que tem esse poder de fazer isso hoje já.
5 Então ela vai continuar com esse poder, só que o instrumento vai ser um pouco diferente. E isso
6 inclusive gera esses espaços importantes de diálogo com quem está acompanhando o trabalho
7 diretamente. Sentiu na fala do professor Daniel um pouco essa preocupação de quando essa
8 história vai acabar; não sabe se ela vai acabar de imediato, mas precisam dar um passo, localizar
9 quais são os problemas e ir resolvendo. Talvez a conclusão mais importante seja a seguinte:
10 essa norma já é resultado de uma disposição adicional de aprimorar. Acha que devem manter
11 esse espírito, aprimorar mais um pouco, mas andando, começando a história e localizando onde
12 ocorreram problemas que talvez não tivessem previsto, e então corrigem e garantem direitos.
13 Imagina que isso não é só para a norma, até a regulamentação também vai ter isso.
14 Provavelmente a regulamentação vai sofrer alguma modificação ao longo do tempo, porque
15 tem um elemento aí um pouco desconhecido. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO
16 REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada com 21 votos favoráveis e 03 abstenções.
17 Passa ao item 02 – Proc. nº 01-P-3062/2003 –, que trata de: a) Proposta de alteração da
18 Deliberação CAD-A-32/22, que dispõe sobre requisitos e critérios para progressão junto à
19 Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Paepe - minuta
20 contemplando as sugestões aprovadas pela CIDF por meio do Parecer 73/23 e Despacho
21 CCRH/CIDF-75/23, Pareceres PG-3667/23, 3699/23 e Informação PRDU/CCRH-02/23. b)
22 Proposta de alteração da Deliberação CAD-A-09/18, que dispõe sobre a Carreira de
23 Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Paepe. c) Proposta de alteração da
24 Deliberação CAD-A-35/22, que estabelece critérios para a divisão de recursos destinados à
25 progressão dos servidores da Carreira dos Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e
26 Extensão - Paepe. Passa a palavra para o professor Fernando Sarti. O Conselheiro FERNANDO
27 SARTI diz que o item trata das mudanças no processo de progressão da Carreira Paepe,
28 lembrando que esse processo vem sendo aperfeiçoado desde 2019, tiveram também em 2022 e
29 agora em 2023. O que estão trazendo aqui são exatamente as novas alterações para o processo
30 de 2024, que, como já anunciaram na Cepe pela manhã, já teve início com algumas ações. Em
31 relação ao item A, que tem a ver com alteração da Deliberação CAD-A-32/22, que está sendo
32 proposta aqui depois de o comitê responsável receber 111 sugestões e incorporar 57 sugestões
33 de aperfeiçoamento, basicamente ela se resume: primeiro em um sistema informatizado, as
34 comissões de avaliação e as congregações e instâncias equivalentes passarão a informar os
35 critérios de análise e distribuição de recursos diretamente no sistema, o que lhes parece um
36 avanço importante; o segundo ponto ainda nesse item A é o processo de avaliação e distribuição
37 dos recursos financeiros, uma simplificação aqui do parecer da chefia, na progressão horizontal,
38 além de uma maior padronização dos critérios de desempate e da distribuição dos recursos
39 financeiros. Obviamente está resumindo, porque há outras medidas. Ainda no item A, o
40 relatório final será gerado pelo sistema de progressão, a partir das informações inseridas pela

1 comissão de avaliação, congregações e instâncias. Esse caráter informatizado ganha bastante
2 força aqui na nova rodada de progressão. E ainda no item A, um outro aspecto importante é a
3 reestruturação da possibilidade de recurso. Com relação ao item B, que altera a Deliberação
4 CAD-A-09/18 por conta dessas alterações aqui, no novo processo, o que está sendo feito aqui,
5 basicamente, é uma alteração nas melhorias que refletem a inclusão da referência C. Na
6 verdade, isso já ocorreu na rodada de 2023, mas estão deixando isso agora, claro, na
7 deliberação. E finalmente o item C, que é a proposta de alteração da Deliberação CAD-A-35/22,
8 basicamente para tirar a menção ao ano de 2023, deixando a deliberação mais perene para que
9 possa ser utilizada em novos processos. Fica à disposição para eventuais dúvidas e
10 esclarecimentos. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que fez parte do comitê, o
11 professor Fernando citou que o comitê recebeu 111 sugestões de melhorias, encaminhadas por
12 servidores Paepe de várias unidades e órgãos da Universidade, o comitê analisou todas e
13 concluiu que 57 sugestões eram possíveis de serem atendidas, as outras não foram atendidas
14 porque não eram exequíveis. Dessas 57, resultou o que têm feito desde 2019, fez a rodada de
15 carreira, em 2020 e 2021 não fez por conta da lei complementar 173, mas todos os anos desde
16 2019. Fazem a rodada de carreira, analisam o resultado da rodada e apresentam a melhoria para
17 a próxima rodada. Têm feito muito bem isso desde 2019, e essas melhorias são fruto da análise
18 do processo de 2023 para aperfeiçoar o processo de 2024. E aí resulta em ótimas melhorias,
19 tem certeza de que serão ótimas no sistema informatizado, no processo de avaliação e de
20 distribuição dos recursos financeiros, na questão da elaboração dos relatórios e na
21 reestruturação da possibilidade de recursos no processo. A questão de interpor recursos sempre
22 é um problema, e no seu entendimento, com as melhorias que estão colocadas aqui, fruto das
23 sugestões que chegaram da comunidade, vão melhorar bastante a rodada de 2024. Agora vai
24 entrar na parte que acha que não é bem assim. Na pauta, chama a atenção para o que a PG
25 coloca com relação aos anexos da Deliberação CAD-A-09/18. Pensa que a PRDU pediu a
26 informação para alguém e recebeu uma informação que, no seu entendimento, está equivocada.
27 Está falando isso desde o ano passado que os anexos da Deliberação CAD-09/18 não estão
28 atualizados, mas no ano passado não foi possível arrumar. Entende que neste ano precisam
29 arrumar os anexos, pois eles não estão atualizados, e a PG fez esse questionamento. O Anexo
30 1, que trata das funções, é tranquilo porque é baseado na CBO, e até onde sabe, a CBO não teve
31 alteração. O Anexo 2 trata da tabela de vencimentos, e sugere que entrem lá e vejam se está
32 atualizado. Ele é importante porque ele mostra a tabela de vencimento, há a possibilidade de
33 progressão na horizontal e na vertical, estão colocados os níveis e os segmentos, e tem uma
34 tabela do lado que mostra quanto custa a progressão na vertical do 1 para o 2. O Anexo 3 trata
35 das descrições dos níveis de complexidade na vertical, e ele foi alterado várias vezes, todo ano
36 alteram, criaram o anexo 3A, o anexo 3B, e lá está escrito quando é que ele foi atualizado.
37 Houve uma atualização depois, então não é bem assim que está tudo certo. Tem o Anexo 4, que
38 trata dos critérios da progressão na vertical, o Anexo 5, que trata dos critérios da progressão na
39 horizontal, e o anexo 6, que trata do termo de ausência de conflito de interesse para os membros
40 da comissão de avaliação. Acha que podiam conversar com a diretora da DGRH, e ela mostra

1 que não é bem assim e arruma, fica melhor arrumado. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz
2 que se bem entendeu, basicamente se trata de atualizar o Anexo 2. O Conselheiro RICARDO
3 MIRANDA MARTINS diz que está vendo aqui a modificação no Artigo 19 sobre a um
4 momento de divulgação dos recursos. Foi presidente já de comissão uma vez e participei em
5 uma segunda vez. Não sabe se isso é devido ao represamento de progressões que aconteceu,
6 mas nessas primeiras três rodadas, depois de muito tempo que fizeram, havia muitas pessoas
7 que estavam aptas a concorrer para a progressão vertical, por aumento de complexidade, só que
8 promover na vertical tem um problema: vai ser um aumento salarial mais alto, então pouca
9 gente vai ser contemplada. Então a pessoa, às vezes, para conseguir algum aumento salarial,
10 optava por se inscrever na progressão horizontal. No entanto, só recebiam o valor disponível
11 para progressão no final do processo, depois que a comissão terminava o trabalho. Está vendo
12 que o artigo 19 puxa essa divulgação para após as inscrições, o que já é algum avanço, porque
13 a comissão consegue trabalhar tendo alguma ideia de quantas pessoas no total receberão a
14 progressão. Queria saber por que não podem divulgar esse montante antes até da inscrição,
15 porque assim as pessoas poderiam, sabendo quanto a unidade vai ter para distribuir, fazer a
16 opção. Às vezes ela até consegue no vertical, ela já mudou a complexidade da função, mas ela
17 olha para o colega do lado, vê que o colega também, mais três ali vão aplicar para o vertical,
18 ela prefere, em vez de ganhar R\$1 mil de aumento, garantir os R\$400 da horizontal. Já falou
19 isso em uma outra CAD e a justificativa não o convenceu, então está perguntando de novo. O
20 Conselheiro FERNANDO SARTI responde que a ficha B já exige que se defina o que vai para
21 o vertical e para o horizontal. Então, ali ele está sabendo disso. O Conselheiro RICARDO
22 MIRANDA MARTINS diz que o percentual, não sabem o valor que a unidade vai receber. O
23 Conselheiro FERNANDO SARTI responde que sim, porque dependem do orçamento para
24 saber; ele está querendo saber o valor total, o que já pode dizer é qual a distribuição entre
25 vertical e horizontal, que é o que, pelo que entendeu, de alguma maneira, norteia essa decisão,
26 ele está sabendo. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que é exatamente isso, até
27 seguindo um pouco do que vai acontecer, é mais ou menos o que já aconteceu este ano, então
28 na Ficha A são definidos todos os critérios de aprovação, quais os seus pesos, e na Ficha B a
29 unidade já define a porcentagem para vertical e para horizontal. Nessa nova forma, fica mais
30 claro o desenho de como serão distribuídos os recursos, mas o professor Ricardo tem razão, a
31 pessoa vai saber que serão 70% na vertical, por exemplo, mas não o valor exatamente. Como
32 Aeplan, e tudo o que foi discutido em carreira, deixaram sempre esse valor para o final, não
33 para o início, exatamente para as pessoas não desenharem a lista. A ideia é mesmo a pessoa
34 entrar no nível de horizontal ou vertical sabendo que são duas coisas totalmente diferentes, que
35 é o nível de complexidade e o nível de excelência do trabalho. Acha que quanto mais antecipam
36 o conhecimento dos valores, mais estão fugindo do que é de fato a progressão apenas para
37 distribuir recursos. Mas é claro, a escolha de se vai entrar em um processo de complexidade,
38 ou de excelência de desempenho, é uma escolha pessoal, uma escolha de carreira de cada
39 servidor, então não gostariam nunca de dar exatamente esses valores, até para não haver essas
40 escolhas baseadas no valor, mas sim no mérito, na excelência ou na complexidade. O

1 Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que até entende o argumento, mas se a
2 pessoa sabe que a unidade vai ganhar R\$10 mil e 30% vai para a progressão vertical, e mais
3 cinco pessoas vão se inscrever na vertical, cada uma vai ganhar R\$1 mil de aumento, então duas
4 vão ficar de fora. Preferia que as pessoas jogassem com a informação completa, e não que se
5 inscrevessem sem saber, porque entende a questão da carreira, mas tem o salário, e a pessoa
6 tem que fazer a opção se vai querer concorrer a um aumento de R\$1 mil ou se ficará feliz com
7 o aumento de R\$400. Gostaria que as pessoas pudessem se inscrever já tendo a informação
8 completa do processo. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que quando definem o
9 percentual que pode ir de 30% a 70%, tanto na horizontal quanto na vertical, lembrando, até na
10 linha do aperfeiçoamento que o conselheiro Adilton comentou, isso não era assim em 2021 e
11 2022, onde era 30% para a vertical com um gradiente de 10 pontos percentuais, e depois
12 flexibilizaram de 30% até 70% nesta última. Isso já sinaliza onde vai ter mais recurso,
13 obviamente, então ajuda na decisão de concorrer por desempenho ou por complexidade. Outra
14 questão importante é que a fórmula com que se percorre a lista é muito diferente por CSA. Há
15 algumas que já distribuem os recursos a partir da própria lista, separam o que é horizontal e
16 vertical, sobram seis listas, por exemplo, pegam o recurso da vertical, dividem já pelas seis
17 listas e percorrem o primeiro de cada um dessas seis listas. A criatividade das CSAs é algo
18 fantástico. Então, de alguma maneira, invalidaria um pouco o argumento do professor Ricardo
19 de que a pessoa conseguiria fazer esse planejamento. Mas claro que ele tem que conhecer
20 também esse critério, que é previamente identificado. Essa sempre foi a principal demanda dos
21 servidores, de que todo o processo fosse muito claro anteriormente, com todas as regras muito
22 conhecidas. Têm tentado caminhar nessa direção de deixar explícito; deixar o recurso total
23 previamente conhecido, como o professor Ricardo solicita, poderia, na visão dele, ajudar na
24 decisão de que como a pessoa gostaria de progredir, mas talvez não. Fica com a posição do
25 senhor Thiago, de que a pessoa deve saber se é uma questão de desempenho ou de complexidade
26 que ela está pleiteando, não definir isso pelo dinheiro, mas entende a lógica pecuniária. O
27 Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que o processo de progressão Paepe é
28 fantástico, porque a cada processo as pessoas percebem que poderiam ser um pouco melhores.
29 Do primeiro, em 2019, para o segundo, do qual participou da comissão, já era outro clima na
30 Universidade, inclusive, as pessoas percebendo que as demandas que elas tinham eram tão reais
31 que foram acatadas. Então, foi melhorando o processo. Está vendo aqui que já puxaram a
32 divulgação para antes, ano que vem vai perguntar de novo, então quem sabe um dia não
33 divulgam antes. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER diz que concorda
34 com tudo o que foi falado aqui com respeito às melhorias que o processo já teve, realmente ele
35 tem melhorado a cada ano e isso se reflete também na opinião dos próprios funcionários. Eles
36 estão cada vez mais satisfeitos com a forma como o processo a cada ano acontece, isso é um
37 fato. Mas quando os resultados são dados, é desanimador; a Faculdade de Tecnologia recebe
38 R\$10 mil, então teria que passar muitos anos para chegar até os últimos funcionários. Nesse
39 sentido, acha que as unidades que são mais pobres ficam cada vez mais pobres e aquelas
40 unidades mais ricas ficam cada vez melhor. Há unidades que conseguem, nesse processo,

1 atender um número expressivo de funcionários, e existem unidades como a FT em que é muito
2 difícil que um determinado funcionário consiga a progressão, e não é um problema de falta de
3 esforço, mas que o recurso é insuficiente. Então, solicita que, nos próximos aperfeiçoamentos,
4 não somente se discuta o processo e todas as etapas do processo, como também se analise uma
5 outra maneira de distribuir esses recursos de tal forma que as unidades menores também tenham
6 um pouco mais de atendimento. Porque, da forma como está, muitos funcionários ficam
7 desestimulados. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que concorda com o
8 professor Leonardo, até porque colocam R\$35 milhões na carreira, mas vivem na unidade, e na
9 unidade às vezes a verba é R\$7 mil, R\$8 mil, R\$10 mil, e uma progressão na vertical não custa
10 pouco. Não olha progressão na vertical tramando em cima do recurso, não dá conta de fazer
11 isso, embora entenda o que estão falando, já que participou da criação da progressão na vertical
12 em 2019, e sabe muito bem qual é a finalidade dela. Em 2019, não conseguiram estabelecer a
13 progressão na horizontal por excelência de desempenho, mas em 2021 conseguiram estabelecer
14 progressão por excelência de desempenho, então excelência de desempenho é uma coisa. Para
15 progredir na vertical, mudar do nível 1, para o nível 2, é preciso olhar o Anexo 3, saber se
16 atende ao que está colocado lá, não podem fazer essa análise na lógica do recurso. Passa a
17 palavra à senhora Maria Aparecida, da DGRH. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE
18 SOUZA diz que é uma discussão importante que está se fazendo aqui, e comenta o grande
19 desafio da DGRH nesse período, de não interromper as ações de carreira e também de promover
20 melhorias, tanto nos aspectos que estão em andamento, quanto em propostas futuras. Foi
21 realizado um trabalho de um ano, que logo virá para as câmaras, feito por com um grupo
22 representativo, com várias pessoas da Universidade, de uma revisão séria, qualificada do tão
23 falado Anexo 3. O trabalho do grupo gerou um relatório, que já foi entregue ao senhor Reitor,
24 e estão aguardando para colocar nas câmaras o encaminhamento do assunto que está sendo
25 colocado hoje aqui na pauta da CAD, que já passou pela CIDE. Precisam fazer tudo de forma
26 organizada, primeiro passa uma parte da melhoria do que está em andamento, na sequência vem
27 vindo uma melhoria futura da carreira como um todo. Esse GT tinha uma missão importante,
28 que era responder uma pergunta que os servidores Paepe fazem recorrentemente, que é o que
29 precisam fazer para crescer na carreira. Então, o grupo fez uma série de pontuações, e no início
30 do ano que vem isso entrará na pauta da CIDE e, na sequência, virá para a pauta da CAD. Com
31 isso, a DGRH, até por orientação do senhor Reitor, está fazendo um estudo, precisam ter vários
32 elementos técnicos consolidados, a partir de proposições inclusive teóricas, para solidificarem
33 alguns estudos da Carreira Paepe, tanto em termos qualitativos, quanto em termos quantitativos.
34 Isso significará um avanço muito importante para os servidores da Carreira Paepe, e questões
35 como as que foram colocadas aqui ficarão mais claras no próximo ano. Principalmente essa
36 questão do que leva uma pessoa a solicitar uma progressão na vertical ou na horizontal, como
37 o conselheiro Adilton já colocou aqui. Sabem também que estão implantando a gestão de
38 desempenho; não há como reconhecer a excelência de desempenho se não tiver instrumentos
39 para isso. Então, é só para sinalizar que estão fazendo várias coisas ao mesmo tempo, mantendo
40 o que já existe, melhorando continuamente, que é o exemplo de hoje. E ao mesmo tempo, estão

1 olhando para o futuro e estudando melhorias para que a carreira se torne mais perene, mais
2 clara, mais transparente, e de forma que atenda aos servidores da Universidade de uma maneira
3 mais efetiva. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU diz que a senhora Maria Aparecida
4 já respondeu algumas perguntas que faria. Olha o que respondeu. Diz que enfrentaram um
5 momento dentro da Universidade extremamente complicado para o pessoal da Carreira Paepe.
6 Tinha havido aquela primeira intenção de elevar o piso salarial e depois houve a questão da
7 pauta da isonomia do piso com a USP, haveria uma redistribuição em termos de nível de
8 complexidade, coisa que foi claramente bloqueada pela crise econômico-financeira que abateu
9 a Universidade. Naquele momento, as pessoas, seja em complexidades diferentes, ou seja, em
10 momentos diferentes da sua carreira, estavam todas achatadas naquele piso, e havia um
11 descontentamento muito grande. Então, o redesenho da carreira, em um primeiro momento,
12 para a progressão vertical, foi um elemento extremamente necessário para começarem a corrigir
13 esse achatamento. E não havia como fazer de forma automática, sem uma avaliação, porque
14 muitos anos já haviam se passado desde a questão do achatamento, muita gente mudado de
15 lugar, de função etc. Logo em seguida, veio a questão importante da progressão horizontal, que
16 estão falando na vertical e horizontal como complexidade e excelência, mas alguns elementos
17 naquele momento em que a carreira foi desenhada sabiam que eram temporários, e sabem que
18 alguns ajustes são necessários. Por exemplo, brincava que era garantia de não satisfazer metade
19 da Universidade, quando fizeram a enquete, muitas das perguntas eram 50/50. Por exemplo, a
20 questão do interstício, 50% queria que houvesse interstício, 50% não. Então, sabem que
21 existiam temas muito polêmicos ali colocados. Acha que seria muito importante terem, como
22 Câmara de Administração, uma ideia do que aconteceu após sucessivas rodadas, porque
23 nenhuma carreira vai perenizar se não tiver recursos para movimentá-la. Precisam saber se, de
24 fato, essa redistribuição está acontecendo, se está sendo efetiva, se a quantidade de recursos
25 colocados na vertical é suficiente para corrigir aquelas distorções do passado. Pergunta também
26 se a lei complementar 173, por exemplo, influenciou negativamente a questão do interstício e
27 dessa redistribuição. E outra questão, já mencionada pela senhora Maria Aparecida, é a de que
28 havia sempre um desejo de separar gestão de desempenho de progressão de carreira, pois
29 embora estejam relacionadas, elas não são iguais. Mas ela informou que já há um piloto em
30 andamento nesse sentido. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que ao propor a alteração da
31 deliberação que estão votando hoje, precisam mexer em outras, e como foi destacado pelo
32 conselheiro Adilton, a Deliberação CAD-A-09/18 está com o Anexo 3 desatualizado. Mas o
33 Anexo 3 está absolutamente atualizado na Deliberação CAD-A-32/22, mas também se
34 comprometem a fazer a correção na Deliberação CAD-A-09/18. Em relação ao Anexo 2, segue
35 desatualizado e vai ficar sempre desatualizado porque como fazem o reajuste salarial dentro da
36 data-base em maio, junho, o valor aqui vai ser sempre mudado depois, embora agora esteja
37 desatualizado em relação a dois anos e não apenas um. Também vão fazer a correção, mas ela
38 vai estar sempre desatualizada até a mudança salarial. Entende a questão da distribuição do
39 recurso, colocada pelo professor Leonardo, mas o que estão falando aqui é uma política de
40 carreira, não uma política salarial. O que é concedida a todos os servidores é uma oportunidade

1 de progredirem, e cabe a ele o julgamento, que espera que seja independente do recurso: se ele
2 identifica que tem excelência no seu desempenho apresentado, vai pedir uma progressão
3 horizontal, se ele entende que o que vem fazendo tem uma complexidade diferente de onde ele
4 está, ele pede uma progressão vertical. Isso é carreira, isso é uma progressão dentro da carreira,
5 não pode ser confundida e nem é o objetivo do Universidade, acho que não é da CAD, e nem é
6 da política adotada que todos sejam contemplados no processo de progressão, não faria o menor
7 sentido. Obviamente que as CSAs têm tamanhos diferentes, até pela composição de servidores
8 que são mais antigos, têm salários maiores, tem CSAs que tem um número maior de nível
9 superior em relação a nível médio, em relação a nível fundamental, e isso influencia no valor
10 da folha. Como ela é uma questão da distribuição dos recursos, isso acaba acontecendo; então
11 uma unidade que por alguma razão tenha um peso salarial, por conta desses fatores, desses
12 vetores, acaba sendo prejudicado na distribuição. Também desejam encontrar outro critério de
13 distribuir recursos, estão pensando em uma forma de tentar contemplar, e não prejudicar tanto
14 essas unidades que têm uma folha menor, relativamente, e portanto, acaba contemplando um
15 número de progressões menores. Considerando as três progressões, estão falando em uma
16 progressão de 4.112 servidores em um universo de 6.500, o que é muito representativo. E isso
17 foi feito, mais ou menos, 70% na horizontal e 30% na vertical. É verdade que partiram de um
18 processo de achatamento, e o primeiro diagnóstico que tinham era de que tanto no nível médio
19 quanto no nível superior, havia um grau de concentração entre 70% e 75% no nível 1A. Então
20 por isso permitiram, naquela primeira rodada, que quem estivesse no nível A saltasse até saltar
21 duas casas na horizontal, podia ir não para B, mas para C. Com isso, houve claramente uma
22 desconcentração, apresentaram a tabela completa na CIDF, para quem tiver interesse podem
23 encaminhar, então houve sim uma desconcentração nessas duas rodadas bastante significativa.
24 Com relação ao achatamento, se imagina que ele se reduz a partir do momento em que você
25 ocorra uma evolução maior na vertical. E a vertical acabou sendo beneficiada nessa última
26 rodada, porque, diferente da primeira, que claramente enviesou pela horizontal, porque oferecia
27 70% dos recursos no horizontal e 30% na vertical, com um gradiente de 10%, nessa se permitiu,
28 a depender, que fosse até 70% para a vertical. E cada CSA decidia qual era a distribuição à sua
29 estrutura. Então, claramente tiveram um nível maior de vertical agora nessa última rodada, o
30 que contribuiu para um relativo desachatamento, que é importante. Mas, obviamente, a
31 horizontal foi muito maior. Há uma desconcentração e há um relativo desachatamento. Em
32 relação ao interstício, não sabe se entendeu a pergunta da professora Marisa, mas mantiveram
33 o interstício, o período é de duas rodadas, tanto é que estão colocando aqui que a turma de 2019
34 vai participar normalmente do próximo, porque já cumpriu o interstício. Não foi isso claramente
35 consensual dentro do grupo, havia gente que defendia que não fosse, até porque as regras de
36 2019 eram muito diferentes das regras depois de 2022 e 2023. Mas para não que houvesse uma
37 mudança muito radical no processo, e ao mesmo tempo um prejuízo para quem tinha progredido
38 em 2019, que onde só foi possível a progressão vertical, entenderam que a mudança de regra
39 traria mais inconvenientes do que permanecer com as regras como estavam. Passa a palavra ao
40 senhor Thiago para falar da questão dos recursos levantada pelo professor Leonardo. O senhor

1 THIAGO BALDINI DA SILVA esclarece que a distribuição dos recursos nos últimos anos,
2 desde 2019, vem no percentual de cada CSA. Então é claro que uma CSA que é mais antiga,
3 tem mais pessoas, ou pessoas mais avançadas na carreira, tem um percentual na folha maior do
4 que CSAs mais novas, e com isso verificam até que a quantidade de médio e de superior dentro
5 delas interfere um pouco nisso. Não exatamente pelo valor da folha, mas sim pelo tamanho do
6 salto, então há muitas variáveis que podem interferir, mas tranquiliza a todos que o que é
7 passado de recurso é exatamente o percentual da folha, portanto nenhuma CSA ficou mais rica
8 ou mais pobre nisso. Cada CSAs trabalhou de uma forma, a depender dos recursos, mas
9 perceberam um pouco do incômodo que o professor Ricardo citou em relação à lista, de que
10 apesar de ter recursos, em uma lista específica, seja ela qual for, muita gente vai na vertical e
11 ninguém na horizontal, o que acaba confundindo os percentuais de participação ali e de
12 contemplação dentro da unidade. Então, estão fazendo um levantamento, a PRDU já avançou
13 bastante nisso, entre o professor Rodrigo Lanna com a DGRH, de fazer um estudo de todo
14 mundo que progrediu, e onde foram as inscrições e as contemplações. Então, vão tentar levar
15 para o próximo ano algo que talvez diminua um pouco esse assunto, que é ver como as unidades
16 trabalharam. Há unidades que têm um percentual muito maior de pessoas em interstícios,
17 porque quase todo mundo foi na horizontal, e tem unidades em que muita gente tentou a vertical.
18 Então, estão tentando pegar todos esses itens, tanto de inscrições, de contemplação, média
19 salarial dentro da unidade, quantidade de médios e superiores, e vão definir um novo modelo
20 para 2024, e a ideia é que reduza muito essas discrepâncias de listas completamente atendidas
21 e listas com 50% de atendimento. Esperam resolver esse problema e pedem um voto de
22 confiança da CAD, pois estão fazendo os estudos e vão apresentar isso em 2024. O Conselheiro
23 FERNANDO SARTI diz que nesse processo um terço dos servidores aptos não participaram.
24 A DGRH tem tentado fazer um estudo para entender o porquê não participaram. Como esse
25 número é uma média, há algumas CSAs onde esse número foi muito maior de aptos que não
26 participaram, o que fez com que mais recursos ali dentro pudessem ser distribuídos para o
27 número de participantes. Houve casos de CSAS com 100% de contemplação. Já no HC, houve
28 transferência de recursos da progressão de médicos para a CSA de enfermeiros, porque
29 sobraram recursos, e assim foi possível contemplar mais enfermeiros. Isso não dá para saber a
30 priori; se alguns querem ou não participar, essa é uma questão. Poderiam modificar os recursos
31 em relação a não usar sem os inscritos, aos participantes efetivamente, essa é uma possibilidade.
32 O MAGNÍFICO REITOR diz que é um assunto complexo, e entender todos os detalhes é difícil,
33 mas tem impressão de que existe um espaço de ação local que é meio difícil prever, porque, se
34 começam a sinalizar, por exemplo, que colocarão mais recursos porque menos gente foi
35 contemplada, dá a impressão de sugerir que vão todos na vertical, para contemplar mais
36 pessoas. Então daí fica também uma política em que dirigem a unidade para uma coisa e que
37 vai desvirtuar em algum momento também. Fica com a sensação de que possuem uma margem
38 de manobra, mas precisam deixar um espaço para o indivíduo e para a CSA interferirem no
39 processo. Esse espaço da CSA se dá um pouco no jogo do que é vertical e horizontal, dentro da
40 faixa estabelecida, e para o indivíduo, na decisão dele de se inscrever. Isso vai gerar alguma

1 distorção, porque se eles usam a folha para fazer o negócio, na verdade, mais ou menos todo
2 mundo está contemplado de forma igual, só que nem todos progridem por causa de opções
3 locais. E se mexerem nisso, vão jogar todo mundo para uma ação coordenada em uma direção,
4 por exemplo colocar todo mundo na vertical, porque ganham mais dinheiro. Porque vai
5 mudando a folha ao longo do tempo, então não é algo exatamente simples de fazer. Acha que
6 precisam zelar para que seja um critério equânime entre as unidades, não podem ter unidade
7 que receba menos tendo uma folha salarial expressiva, no total. O Conselheiro ADILTON
8 DORIVAL LEITE diz, sobre a questão do interstício, que a função dele é clara na Carreira MS,
9 mas não sabe se na Carreira Paepe as pessoas entendem qual é a função do interstício. Em 2018,
10 deixaram o interstício em disposição transitória, colocando que nos três primeiros anos o
11 interstício não seria aplicado. Em 2019, discutiram bastante isso no GT, inclusive como a
12 professora Marisa colocou, metade da Unicamp queria o interstício e a outra metade não. Na
13 Carreira Paepe, quando estabelecem o interstício, estabelecem uma meta, fazem um desenho e
14 sabem o que querem com ele, portanto precisam de um desenho muito bem feito. Nesse desenho
15 muito bem feito, para atingir a meta que foi estabelecida, era bom que o volume de recurso
16 injetado fosse parecido. O volume de recurso injetado no período de interstício é bastante
17 importante, só que isso discutiram em 2018, e falavam que iriam rodar a carreira, fariam uma
18 análise dos resultados e depois veriam o que fazer para tratar de maneira mais adequada o
19 interstício. Não têm culpa de ter havido pandemia em 2020 e 2021, que teve lei complementar
20 173, e que com isso não rodaram a carreira em 2020 e 2021. O processo voltou em 2022, a
21 Deliberação CAD-A-09/18 foi alterada por diversas deliberações CAD, e na Deliberação CAD-
22 A-11/21 foi feita uma redação para a interstício: “A participação no processo de progressão só
23 poderá ocorrer após cumprido um interstício mínimo de 3 anos, e a realização de, no mínimo,
24 2 ciclos de progressão, ambos os prazos contados a partir entre a última progressão obtida e a
25 data da submissão do novo pleito”. Só que esta redação se deu lá atrás e não olharam bem para
26 frente. Quando desenharam a progressão na vertical, na Deliberação CAD-A-09/18, o capítulo
27 da progressão começa assim: “A progressão se dará no nível imediatamente superior ao seu”,
28 quer dizer, se a pessoa é nível 1, só pode pedir progressão para o nível 2, se demonstrar o que
29 está colocado no Anexo 3 para nível 2. Quando fizeram essa redação, era para impedir que uma
30 pessoa do nível 1 pedisse progressão para nível 5 e consumisse 100% da verba da unidade só
31 com uma pessoa. A progressão na vertical foi desenhada para resolver um problema do passado,
32 que era para fazer o espalhamento. E no seu entendimento, nunca, em lugar nenhum, foi
33 pensado que neste período de um processo que não é perene, que era só para resolver um
34 problema, uma pessoa, em um curto período de tempo, progredisse duas vezes na vertical. Por
35 isso que usam o interstício. É um processo que não foi feito para ser perene, estão falando de
36 três ciclos aqui; se analisarem o resultado, atingiram a meta, resolveu o problema, mas como a
37 senhora Maria Aparecida colocou, estão estabelecendo um programa de gestão de desempenho,
38 houve um grupo de trabalho que tratou muito bem da revisão do Anexo 3, e não precisa tratar
39 a regra de interstício, porque lá estabelecem tempo nos níveis. Não é aceitável que milhares de
40 funcionários que demonstram mérito não consigam progressão na vertical porque há uma regra

1 de lista, porque o volume de recurso é meio questionável, a forma de distribuir recurso é
2 questionável, então fariam três ou quatro rodados de progressão na vertical, em tese resolveriam
3 o problema, depois seguem com um programa de gestão de desempenho, com um outro
4 tratamento de Anexo 3, para a pessoa avaliar o nível de complexidade, se está no nível certo.
5 Em 2021, a redação falando de três anos e dois ciclos ficou ruim, falou disso mas perdeu no
6 voto, e ela não deu certo, e aí entram na questão do pessoal de 2019. Não foi o GT que tratou
7 disso, porque no GT era uma polêmica, porque mais da metade do GT eram pessoas que
8 progrediram em 2019, e no geral as pessoas não gostam de fazer corte na carne. Então se tirou
9 essa decisão do GT, se fez a manutenção da redação que leu aqui, falando de três anos e dois
10 ciclos, que não foi o GT que definiu isso, e resolveu manter a redação para evitar traumas
11 maiores. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU diz que foi uma descrição histórica boa,
12 e a pergunta que fez para o professor Fernando foi isso, houve elementos externos que, claro,
13 eram impossíveis de preverem a época, eles apareceram e realmente limitaram muito os
14 recursos, houve a pandemia, a lei complementar 173, que não deixou fazer nenhum tipo de
15 ciclo, e a pergunta foi se isso teve algum grande impacto em relação a um interstício necessário
16 para promoverem aquela correção original, a redistribuição. Acha que isso é algo que só
17 conseguiriam ver tendo dados em uma reunião como essa, e se esses dados estão lá na CIDF,
18 vai agradecer se puder receber. E o momento em que foi colocada a progressão horizontal, que
19 é importante, porque somente a vertical contempla muito poucas pessoas, então o nível de
20 insatisfação fica crescente, mas também aquela vontade de contemplar mais pessoas do que
21 aquelas que gostariam de corrigir a distorção acaba sendo um aspecto conflituoso para os
22 dirigentes e para quem está nas CSAs. Como conselheira da CAD, não teve acesso a esses
23 dados, e seria bastante interessante para verificar para as próximas adequações, inclusive
24 questão do recurso, montante direcionado e essas correções, então está correto o histórico que
25 o conselheiro Adilton colocou lá, e a questão do interstício é briga garantida mesmo, isso não
26 tem jeito, é um conflito bastante grande dentro da Universidade. O Conselheiro FERNANDO
27 SARTI observa que foram 429 progressões verticais no ano passado e 718 neste, é bastante
28 razoável, isso provocou um desachatamento relativo, não é talvez o desejável. Mas acha que
29 uma questão importante foi colocada pela senhora Maria Aparecida e retomada pelo senhor
30 Adilton e pela professora Marisa, de que até por essa metodologia desenvolvida nos processos
31 de progressão, ganham muito hoje condições de trabalhar em cima de uma gestão de
32 desempenho, que não é uma coisa também trivial, até porque precisam de critérios para fazer
33 essa avaliação. Então, elogia e agradecer todo o envolvimento da DGRH, nessa direção, de
34 conseguir simultaneamente fazer esse processo de progressão e também deixar praticamente
35 pronto um instrumento de gestão de desempenho. Isso é fundamental, isso é uma conquista
36 importante dos servidores. O MAGNÍFICO REITOR diz que havia uma intenção de fazer no
37 mínimo três rodadas e de colocar recursos suficientes que não fossem os recursos dos limites.
38 Esses limites são dados por outras questões que têm a ver com as decisões das CSAs e da
39 variação dentro das faixas de progressão horizontal ou vertical. Acha também que um objetivo
40 é não fazer mudanças tão bruscas; é possível ter dúvida no interstício, mas tende a achar que

1 precisam também ter processos de progressão que permitam oportunidades para as pessoas e,
2 às vezes, não ter interstício é uma forma de também restringir isso. Essa é uma questão difícil
3 de resolver. Às vezes, precisam caminhar um pouco e ir ajustando com processos de
4 aproximação sucessivas, às vezes é melhor aprender um pouco com o caminhar. Acha que é
5 esse o processo, talvez manter essa rota e ir ajustando, testando, se eventualmente errarem
6 voltam atrás, mas acha que é um pouco o caminho que estão seguindo. E é importante manter
7 a discussão, mas precisam de um pouco de paciência, diminuir a ansiedade de chegar logo no
8 resultado, até porque normalmente isso acaba não acontecendo e com isso resolvem um
9 problema e geram outros, então às vezes é melhor ir devagar. Não havendo mais observações,
10 submete à votação a matéria, que é aprovada com 20 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada
11 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto:
12 I - A - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc.
13 nº 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente - conforme
14 Relatório DGRH-36/23 e Despacho DGRH-414/2023: Antonio Pires de Camargo - Supervisor
15 de Seção - Feagri/Campo; Celio Hiratuka - Diretor de Unidade Universitária - IE; Claudiney
16 Rodrigues Carrasco - Coordenador de Pesquisa - IA/Cext; Daniela Palma - Coordenador de
17 Programa de Pós-Graduação - IEL/CPG; Joao Eloir Strapasson - Coordenador de Programa de
18 Mestrado Profissional - Imecc; Leandro Tiago Manera - Chefe de Departamento - Feec/Deeb;
19 Lucimara Gaziola de La Torre - Coordenador Associado de Curso de Graduação - FEQ/CG;
20 Luis Fernando Mercier Franco - Coordenador de Curso de Graduação - FEQ/CG; Mariangela
21 Ribeiro Resende - Coordenador de Serviço - HC/Epidem; Rosangela Ballini - Diretor
22 Associado de Unidade Universitária – IE - Silvio Roberto Consonni - Supervisor de Seção -
23 REIT/PRG/EA2/EA2AA. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O
24 Conselheiro MÁRCIO ANTÔNIO CATAIA parabeniza a condução das negociações com o
25 movimento grevista estudantil na Universidade, a equipe de negociação teve muito cuidado, e
26 de fato, foi uma negociação cuidadosa, prudente, mas, sobretudo, respeitosa com toda a
27 comunidade, especialmente com o corpo discente e todas as suas reivindicações. Isso ocorreu
28 tanto no nível da Reitoria quanto depois nas unidades, em relação às pautas locais. Pelo que viu
29 no IG, houve uma facilidade maior de negociação na unidade a partir da tranquilidade que os
30 estudantes tiveram, sabendo que eles tinham obtido uma vitória em sua negociação, era assim
31 a interpretação que eles faziam. Então isso foi muito importante, há uma dificuldade de entrar
32 em greve, mas sempre uma dificuldade muito maior de sair no momento da negociação, mas
33 que foi, como disse, no seu modo de entender, muito bem conduzida. Então, acha que isso foi
34 muito bom para a Universidade e para o IG, aprendendo a conduzir processos que sempre são
35 muito tensos, evidentemente. Outro ponto é agradecer aos colegas, porque fez parte do grupo
36 executivo do ponto eletrônico, e chegam hoje nesta CAD com esse documento que é o resultado
37 de um processo democrático. Enaltece o trabalho conduzido pelo professor Cristiano Torezzan,
38 junto com o professor Roberto Donato, o Everaldo Pinheiro também sempre muito presente, e
39 em uma última reunião de que participaram, uma condução muito bem realizada pelo professor
40 Paulo César Montagner, em negociação com o corpo da carreira Paepe. Também agradece ao

1 seu colega Petrilson, com quem pôde discutir bastante esse tema. Também relata que está
2 acontecendo nesta semana no IG o 14º Segeu, a semana de geologia da Unicamp, promovido
3 pelo Centro Acadêmico da Geologia, entre os dias 9 e 11. Vão ter ainda um outro evento,
4 coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Histórias de Ciências da Terra,
5 “Interfaces de Geociências em ensino, 50 anos de experiências”, então fica aqui também um
6 convite para a comunidade que se interesse pelo tema de geociências e ensino. E vão ter no dia
7 17, duas comemorações, uma inclusive com a participação do professor Antonio José, no
8 Auditório Milton Santos do IG, que é uma aula magna em comemoração à aposentadoria de um
9 colega, professor Renato Dagnino, que é um dos fundadores do IG, uma figura importantíssima
10 da comunidade, então para quem também se interessa, e quer ver uma boa aula, uma boa
11 discussão, ele chamou a aula magna dele de “Algumas coisas que aprendi por aqui”. No mesmo
12 dia e local, convida para um evento de comemoração de 35 anos do Programa de Pós-Graduação
13 em Política Científica e Tecnológica, do qual faz parte o professor Renato Dagnino e que vai
14 contar com a professora Rachel presente também. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU
15 diz que quando abordaram alguns colegas docentes durante essa questão do movimento dos
16 alunos, sabe que houve também uma determinação posterior a todo o encerramento desse
17 episódio, de uma certa flexibilização do calendário, e acha que esse assunto da flexibilização
18 do calendário deveria de alguma forma ter sido aprovado na Cepe. Procurou isso na pauta da
19 Cepe de hoje e não achou, então ficou com essa dúvida. O Conselheiro CÉLIO HIRATUKA
20 diz que a Unicamp, via Instituto de Economia e Deri, participa de um consórcio como uma
21 Universidade chinesa, que é a Fudan, uma das principais universidades da China, e vão realizar
22 na quinta e sexta-feira o encontro nacional que vai justamente trazer as várias universidades
23 latino-americanas que participam desse consórcio junto com a Universidade Fudan. Então,
24 quem tiver interesse, estende a convite a todos, vai ter uma extensa discussão inclusive com a
25 presença do ex-professor do IE e também diretor da FAO, professor José Graziano, que vai
26 fazer uma palestra sobre segurança alimentar, e vai ter um conjunto de acadêmicos e
27 pesquisadores discutindo uma série de assuntos, inclusive a questão da segurança alimentar no
28 Brasil e na China. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que solicitaram a ele
29 que mais uma vez manifeste aqui a questão de que a lei complementar 173 barrou o tempo de
30 alguns direitos, e seria importante esclarecer mais uma vez um que pé isso está, o que a
31 Universidade pode fazer ou não tem como fazer. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE
32 ATAÍDE diz que como havia falado anteriormente sobre algum tipo de recurso que poderia vir
33 para o HC até o final deste ano, isso acabou acontecendo agora no começo de novembro. Por
34 uma definição do Ministério da saúde, receberam uma suplementação de R\$67 milhões anuais
35 que vão ser implementados no teto MAC. Isso foi uma tratativa que demandou muitas
36 discussões, muitas solicitações e muita resiliência, mas conseguiram. Isso teve caráter imediato,
37 então, teoricamente, é para acreditarem que de outubro, novembro e dezembro já venham R\$
38 5,7 milhões a mais por mês, e isso vai ser replicado em todos os anos. Não são mais aqueles
39 aumentos que tinha do estado, que eram aumentos pontuais para tratativas específicas. Não que
40 não vão continuar indo atrás disso, até porque isso vai ajudar a equacionar, mas ainda têm muito

1 a fazer para a sociedade ao redor e vão precisar também da parceria do estado. Mas esse
2 movimento agora foi o movimento do Ministério da Saúde, e até um momento de agradecer ao
3 empenho de todos nessa tratativa, que também teve assinaturas e aceites da Secretaria do Estado
4 de São Paulo, que foi enviado para o Ministério da Saúde, e acabaram por entender que
5 realmente poderiam pleitear esse aumento para o HC. Com isso vão conseguir um bom fôlego,
6 e vão esperar que mais incentivos venham mediante essa visibilidade como vetores, como atores
7 de saúde e atores importantes na saúde da região. Então todo esse movimento que vêm fazendo
8 nesse último ano e meio, dois anos, pós-pandemia, de estar fazendo capacitação da região, de
9 estar fazendo parcerias com as cidades, tudo isso foi visto, houve também os mutirões que
10 fizeram e agora estão colhendo um pouco desses frutos. A Professora RACHEL
11 MENEGUELLO diz que esse foi o mês de paralisação dos alunos e tiveram conversas bastante
12 produtivas com os alunos da pós-graduação. Nessas conversas, ficou muito claro para todos
13 que existe uma desinformação enorme na Universidade, entre os alunos, entre seus
14 representantes e representados, entre a Administração e as muitas outras instâncias, entre
15 coordenadores e o próprio alunado, sobre como a pós-graduação funciona. Então, boa parte das
16 demandas que havia ali dos pós-graduandos tinha a ver com elementos externos, determinadas
17 pela Capes, ou são de fora, elas não dependem da Universidade. Claro, elas sempre podem se
18 aperfeiçoar com o investimento político da Universidade para a melhora dessas definições, mas
19 boa parte dessas demandas não estavam no âmbito das suas ações imediatas. No âmbito das
20 ações imediatas da Universidade, já possuem uma conversa com eles marcada para a próxima
21 quinta-feira, com a APG e com o Coletivo Autista da Universidade. Tomaram uma decisão que
22 considera bastante importante que é implementar no âmbito da PRPG um núcleo de articulação
23 das ações de acolhimento aos alunos, aos pós-graduandos PCDs, pessoas com deficiência. A
24 Universidade faz muita coisa, ela tem vários setores que se dedicam a isso, e ficou nítido que
25 não possuem um núcleo que articule essas ações em benefício de uma série de possibilidades
26 de aprimoramento para esses alunos serem acolhidos. Então, esse foi um dos resultados das
27 negociações que considera institucionalmente muito positivo. Lembra que a pró-reitoria
28 também implantou, no âmbito interno, o núcleo de apoio em implementação às cotas étnico-
29 raciais para colaborar na implantação, colaborar com informações, com procedimentos para
30 que as pós-graduações que ainda não aplicam cotas na sua seleção também façam esse
31 investimento nessa direção. O terceiro ponto é um anúncio, é que vão apresentar agora, na
32 semana que vem, no prazo da apresentação de proposta de curso novo, no APCN da Capes,
33 uma proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Digital, que congrega a
34 Unicamp, que encabeça essa proposta, a Unesp e a Univesp. Essas três universidades se
35 juntaram para apresentar uma proposta de curso presencial acadêmico, *stricto sensu*,
36 profissional nessa área em que as novas tecnologias na educação estão se colocando como
37 prementes. Absorver essas técnicas, aprender com elas e aplicar, seja no ensino, e isso é
38 claramente voltado para profissionais de ensino básico, evidente, mas para profissionais
39 também que tratam a educação digital em outras instâncias que não apenas o ensino básico.
40 Demoraram quase um ano para definir essa proposta, para se articular, a FE investiu bastante

1 nisso, e agora apresentam na semana que vem no APCN da Capes. Por último, um comentário
2 sobre o calendário que a professora Marisa fez: tanto a PRPG quanto a PRG entenderam que o
3 calendário não foi alterado, ele foi flexibilizado. E nas conversas que tiveram com as instâncias,
4 concluíram que como ele foi só flexibilizado, não mudaram as datas fundamentais, não era
5 necessário fazer esse processo de aprovação formal nas câmaras. Na verdade, ele é um
6 comunicado sobre isso, não é nem uma instrução normativa, porque instruções normativas
7 precisam ser aprovadas nas suas câmaras. Então, se trata de um comunicado de flexibilização.
8 O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA diz que foi feito esse novo calendário
9 justamente para que quem estava de greve possa repor as aulas até o dia 23 dezembro, mas não
10 foi alterado o calendário. Só foi flexibilizado aumentando o prazo, para a entrada de notas, e
11 poder finalizar o semestre sem prejuízo de ninguém. A Professora RACHEL MENEGUELLO
12 diz que não é um calendário pós-greve; em geral, quando as greves são muito longas e
13 duradouras, precisam mudar tudo, mas não foi o caso. Então, optaram por essa flexibilização
14 simples. O Professor JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que há três chamadas
15 importantes grandes abertas na Fapesp, que envolvem recursos grandes, que são de centros de
16 ciência para desenvolvimento, CCDs, os equipamentos multiusuários pequeno e médio porte e
17 os Cepids para 2023. No caso do Cepid, pode ser apresentado até 29 de janeiro de 2024. Dessa
18 vez, no rodízio que a Fapesp está fazendo, são para Cepids na área de Ciências Exatas, da Terra
19 e Engenharias. No que se refere às chamadas internas da PRP, tiveram o Pind 2. O recebimento
20 de propostas já se encerrou e estão analisando 77 propostas no valor total de R\$4,7 milhões.
21 Foram contempladas também 21 propostas no edital de ensino e 35 propostas no edital de
22 extensão. E, pela primeira vez, tiveram o edital de inserção no sistema Faepex para colegas que
23 não tinham as condições de complementaridade para o usufruir do sistema Faepex. Então, neste
24 ano, aprovaram 18 propostas no valor de R\$377 mil, ficou bastante contente com esse resultado
25 que vai possibilitar alavancar de certo modo a pesquisa dessas pessoas para que as condições
26 de complementaridade passem a ser satisfeitas. Em termos de eventos, acha que o grande evento
27 nesse mês que se encerrou foi o Pibic, o Congresso de Iniciação Científica, realizado de 25 a
28 27 de outubro, com 1.476 trabalhos inscritos, mas, sobretudo, um público muito grande
29 visitando os três dias no ginásio. As palestras plenárias estão disponíveis no canal do YouTube
30 da PRP. Foram convidados também para participar com cinco trabalhos do Congresso de
31 Iniciação científica da Unesp, entre os dias 21 a 23 de novembro, é uma edição comemorativa
32 de 35 anos, e ocorrerá em um hotel em Atibaia. E está programado para janeiro do ano que vem
33 o Ciência e Arte nas Férias de 2024, e de 8 de janeiro a 9 de fevereiro o Ciência e Artes Povos
34 da Amazônia. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que aconteceu
35 agora no último dia 11 de outubro a cerimônia de assinatura de um acordo de intenção entre a
36 Unicamp e a Prefeitura Municipal de Campinas, com a participação de todas as secretarias do
37 município de Campinas. A Universidade de maneira geral tem muitas ações que acontecem em
38 secretarias individuais, sobretudo da Saúde e da Educação. Mas as outras secretarias não tem
39 tanto acesso, então a ideia desse acordo foi exatamente incluir todas as secretarias; a
40 Universidade tem várias áreas e uma porção de pessoas que podem contribuir com demandas e

1 com propostas de solução para vários problemas que essas secretarias têm. Foi um evento que
2 contou com a participação de todo o *staff* da Prefeitura Municipal, junto com esse evento
3 também houve o lançamento de um livro de comemoração do aniversário de 10 anos do MAV,
4 e na sequência houve também um *workshop* em que levaram alguns colegas que trabalham em
5 áreas que são consideradas importantes para a Prefeitura Municipal. Levaram pessoas que
6 trabalham com toda a parte de transição energética, pessoas que trabalham com questões
7 ambientais, algumas pessoas que trabalham com políticas públicas. Isso foi realmente bem
8 interessante, houve um interesse muito grande e, certamente, no futuro bem próximo vão ter
9 uma série de acordos de cooperação acontecendo entre as secretarias do município e a
10 Universidade. Essa é uma estratégia que têm utilizado no sentido de tentar se aproximar cada
11 vez mais do poder público, e, obviamente, essa aproximação também os leva a se aproximarem
12 também da comunidade de Campinas, por meio do poder público. No último dia 31, houve a
13 assinatura de um acordo de cooperação entre a Unicamp/ProEC, a Fundação Casa e o Ministério
14 Público de São Paulo, com o objetivo de disponibilizar o curso Colmeia, coordenado pela
15 professora Josely Rimoli, que contempla cursinhos para vestibulinho e vestibular. Será
16 oferecida a formação de pré-vestibular para os adolescentes desprovidos de liberdade da
17 Fundação Casa, e, nesse primeiro momento, são 150 vagas que vão ser oferecidas e que vão
18 atender 13 unidades da Região Metropolitana de Campinas, mas com a intenção de chegar a
19 250 vagas para atender todo o Estado de São Paulo. Informa também que está acontecendo na
20 Universidade o Festival Internacional Hip Hop 50 anos, que é um festival que tem como
21 objetivo comemorar os 50 anos Hip Hop, e que tem como subtítulo “Ações afirmativas
22 transformando a Universidade”. Ele ocorrerá entre os dias 6 e 10 do mês de novembro em vários
23 locais da Universidade, e os convida a participar, especificamente, no dia 10, de um *show* de
24 Hip Hop, no bolsão da Biblioteca Central, vai começar por volta das 15 horas com previsão de
25 término por volta das 22 horas. Realmente vai ser uma sucessão bastante interessante de vários
26 hip hoppers, pessoas da comunidade de Campinas, sobretudo. Agora no dia 11 de novembro, vão
27 ter na Universidade o grande desafio do Museu Exploratório de Ciências, uma atividade
28 tradicional que o Museu Exploratório de Ciências faz, só que especificamente nesse dia vão ter
29 também duas outras atividades que vão acontecer com o grande desafio. A primeira delas é a
30 2º Mupa, que é o Museu da Universidade de Portas Abertas, que vai reunir o Museu
31 Exploratório de Ciências, o Museu de Informática, o Museu de Universidade Biológica, o
32 Espaço Plasma, vários projetos, Cepids ligados ao IB, ao IFGW, ao IG, ao Imecc e ao IQ. E vai
33 ser feito um percurso que vai acontecer ao redor da praça do Ciclo Básico, que vai permitir aos
34 dois mil alunos da rede estadual de educação, que vão estar aqui para um evento chamado
35 Culminância, feita em conjunto com o Museu, participar dessas atividades. Convida a todos, a
36 partir das 8h30 do sábado, dia 11, até as 16 h30. Ainda esta semana, no dia 12, domingo, haverá
37 a abertura do 57º Fórum de Pró-Reitores de Extensão e Cultura da Região Sudeste. Esse é um
38 evento preparativo para o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, que vai acontecer em
39 dezembro, e convida todos a participar. Vão estar aqui todos os pró-reitores de todas as
40 universidades públicas do Sudeste do Brasil, que vão discutir questões bastante variadas, entre

1 elas, por exemplo, a extensão na pós-graduação. Também convida para o evento na FCM hoje
2 da exposição de extensão. A FCM é uma das unidades mais extensionistas desta Universidade
3 e está exatamente acontecendo neste momento a abertura da exposição de comemoração da
4 extensão na Universidade. E no dia 28.11, convida todos a participar de uma atividade que vai
5 acontecer na Praça da Paz, uma atividade que junta a ProEC, a prefeitura e os coletivos negros,
6 os coletivos de alunos pretos e pardos da Universidade, que vai realmente ser a apresentação de
7 uma ressignificação do espaço do Teatro de Arena. Não sabe se lembram, mas no passado
8 recente houve uma ressignificação do Teatro de Arena do Ciclo Básico, no qual a comunidade
9 indígena fez pinturas temáticas. Nesse aqui é a comunidade de alunos pretos e pardos que vão
10 fazer uma pintura com tema de africanidade. Então, convida a todos, vai também ter na
11 sequência um *show* de música típica, de músicas, mais ligados à cultura afro-brasileira. O
12 Conselheiro FERNANDO SARTI parabeniza e agradece à professora doutora Elaine Cristina
13 de Ataíde pela obtenção dos recursos mais do que justos para o HC. Reforçando o que o
14 professor João Romano já falou sobre o Pind, receberam 77 submissões divididas nas áreas de
15 Biomédicas, Exatas, Humanas e Tecnológicas, e para o descontentamento deles, apenas 4
16 interdisciplinares. O intuito era que houvesse mais projetos com a interdisciplinaridade, mas
17 vão avançando. Lembrando que estavam disponibilizados R\$24 milhões para essa rodada, e
18 não atingirão, ficarão longe disso, então os recursos ficam para a terceira rodada, a partir do
19 ano que vem. Os resultados serão divulgados em início de fevereiro de 2024 para início dos
20 projetos a partir de 1º de março. Em relação ao processo de progressão Paepe, já discutiram
21 muito aqui, só queria lembrar que o processo 2024 já começou, várias ações já foram realizadas,
22 hoje inclusive aqui votaram as normas do novo processo, mas também serão ainda realizadas
23 ações em 2023 da composição e homologação das instâncias equivalentes, da constituição e
24 composição das comissões de avaliação. Portanto, convoca toda a comunidade para avançar
25 nesse processo. Tudo isso no intuito de que a próxima rodada possa, como conseguiram fazer
26 em 2023, seja homologada na CAD de junho. Um terceiro ponto importante tem a ver com a
27 certificação: estão no momento da certificação dos órgãos centrais, oito delas deverão ir para a
28 CVND do dia 21 de novembro, ou eventualmente no dia 14 de dezembro, os que puderem ser
29 aprovadas na CVND de 21 irão para a CAD de 5 de dezembro. Com isso, avançam já em alguns
30 desses órgãos centrais, pois gostariam de terminar isso nos primeiros dois meses de 2024, para
31 aí sim começarem também o processo nas unidades de ensino. Ainda com relação ao quadro
32 Paepe, informa que está aberto o processo de inscrição para o concurso de nível superior, que
33 vai até de 16 de novembro. Aproveita para informar que finalmente conseguiram concluir a
34 parceria da DGRH com a Funcamp para a possibilidade, agora, de os concursos serem
35 realizados pela Unicamp. Estão prontos para o iniciar processo, esse não é um processo
36 tranquilo, é bastante complexo, acompanhado de perto pelo Ministério Público, exige toda uma
37 *expertise*, e vão de alguma maneira se beneficiar da própria *expertise* que a Universidade tem
38 com seu vestibular, com a própria *expertise* que tem a Fundação a partir dos processos seletivos,
39 embora haja mudanças importantes quando se está falando de concursos. Mas acha que é uma
40 ótima notícia, porque isso dá muito mais flexibilidade e agilidade à Universidade. Sem dúvida

1 nenhuma, manterão as parcerias como a Vunesp, com a Carlos Chagas, que ainda são
2 fundamentais para os processos, mas abre para a Universidade, em um período para frente,
3 muito mais possibilidade. Por último, informa que está acompanhando a arrecadação de ICMS
4 e no período acumulado de janeiro a setembro, a arrecadação de ICMS Paulista caiu em 10,7%
5 em termos reais, quando usam o IPCA como deflator. Se levarem em conta a queda nominal, é
6 um pouco menor, de 7,6%. Lembra que isso, de alguma maneira, os preocupa muito,
7 evidentemente, porque imaginavam que com a retomada da economia, hoje rodando com a taxa
8 de crescimento em 3%, como traz o último boletim Focus que saiu antes, do Banco Central, a
9 arrecadação melhoraria. Mas estão acompanhando de perto e trarão esses números no final do
10 ano dentro da distribuição orçamentária. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que vai
11 falar um pouco sobre os indicadores estratégicos da Universidade. A equipe que coordena o
12 GEPlanes da Universidade e o Edate, que é o Escritório de Dados, estão trabalhando em uma
13 publicação que vai ficar no *on-line* em *dashboards*. Isso é um avanço, porque as informações
14 serão colocadas quase que diariamente, e as pessoas podem acessar esses dados por unidade, o
15 total da Universidade por ano. Esse trabalho ele vai ser concluído em abril de 2024, inclusive
16 os indicadores do HC também vão estar contidos dentro desses *dashboards*. Outro ponto é que
17 estão trabalhando, já há quase dois anos, na avaliação institucional, que ocorre a cada cinco
18 anos. É um trabalho muito grande que conta a colaboração de todas as unidades e órgãos da
19 Universidade. Colocaram alguns novos indicadores, colocaram a área da Saúde dentro da
20 avaliação, colocamos inclusão, e outros novos dados que vão fazer parte dessa avaliação. Essa
21 avaliação é feita posteriormente por uma equipe de pesquisadores, professores brasileiros,
22 externos à Universidade, mas também professores estrangeiros, que hoje têm a facilidade de
23 fazer esta avaliação *on-line*, ou se eles desejarem a Universidade providencia a vinda desses
24 professores para realizar esta avaliação aqui na Universidade. Tiveram no dia 20 de outubro a
25 visita do escritor o Marcelo Rubens Paiva, que os contemplou com uma palestra no auditório
26 do IEL e ele cativou a população jovem da Universidade. O auditório estava completamente
27 lotado de alunos, no meio da greve, e foi um encontro muito interessante pela maneira como
28 ele trata os jovens. Ele contou muito da experiência dele quando jovem, quando na Unicamp, e
29 houve uma identificação clara entre a vida que ele conta e as dos estudantes. Também tiveram
30 no dia 27 de outubro a visita inesperada da Ministra da Saúde, Nísia Trindade, que veio como
31 acadêmica, segundo ela mesma, para o evento da Anpocs no IFCH, mas ela resolveu fazer uma
32 visita no Hospital de Clínicas, onde foi muito bem acolhida pela professora Elaine e pela equipe
33 da Universidade, incluindo os professores Ivan e Fernando Coelho. Ela visitou algumas áreas
34 do hospital, foi feita uma recepção calorosa para ela, e ela ficou emocionada durante a visita ao
35 Hospital. E foi ela quem fez esse trabalho, que assinou pelo Ministério da Saúde a vinda desses
36 R\$67,8 milhões anuais, que foram acrescentados ao orçamento, eles não são pontuais, como a
37 própria professora Elaine comentou. O Ministério da Saúde também incorporou no calendário
38 de vacinação do programa nacional de vacinação a vacina da Covid para crianças e adultos com
39 algum tipo de imunodepressão. Faz um agradecimento especial aos diretores e diretoras de
40 unidade pelo apoio que a gestão recebeu durante a paralisação dos alunos. Então, agradece

1 realmente bastante a presença de todos em momentos difíceis, a colaboração em especial do
2 professor Ricardo, aqui presente, que foi um parceiro, entendendo toda a gravidade da invasão
3 do Imecc, e pacientemente, quase que com resiliência, soube levar essa fase grave. Esse apoio
4 foi extremamente importante para os assessores e professores que fizeram a negociação,
5 professores Ivan, Sávio, Adriana, Roberto e Cristiano, que estiveram à frente das negociações.
6 As negociações chegaram a durar sete horas de reuniões com os alunos, eles iam item por item,
7 pacientemente ouvindo os alunos e conversando com eles. Foram negociações, apesar de
8 longas, sempre pacíficas. E com isso foi um sucesso, acha que houve um aprendizado muito
9 grande de todos, e um sucesso na resolução de um problema que podia ser extremamente grave
10 para a Universidade, mas se resolveu de uma forma pacífica. Também receberam uma comitiva
11 do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, do Departamento de Gestão Estratégica e
12 Indicadores de Ciência e Tecnologia. Foi feita uma reunião, em parte dela esteve presente, a
13 outra parte o professor João Romano conduziu, com os técnicos do MCTI e também professores
14 da Universidade. A professora Rachel falou sobre a inclusão de pós-graduandos com
15 deficiência, e informa que vão receber na CGU um profissional autista para trabalhar. Isso trará
16 para eles uma experiência de como tratar essa situação, toda a equipe vai ter que se preparar
17 para trabalhar junto com esse profissional e espera que façam o melhor possível. Parabeniza a
18 professora Elaine e equipe pelos esforços na conquista desse reajuste do Teto MAC, lembrando
19 também que isso passou pelo Governo do Estado de São Paulo, pela Secretaria de Saúde, foi
20 para o Ministério da Saúde, então foi realmente um trabalho realizado ao longo do tempo,
21 envolvendo visitas, conversas, até que tiveram agora uma ministra sensível aos problemas da
22 Saúde, sensível à comunidade, à vida humana, e que veio até aqui visitar os pacientes, visitar o
23 Hospital e ver suas necessidades. Espera que ela continue com eles nesta gestão e esteja sempre
24 próxima. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra à senhora Lina, da DGA, para dar algumas
25 informações sobre a questão da lei de licitação. A senhora LINA AMARAL NAKATA solicita
26 aos senhores conselheiros um apoio, pois vão realizar um treinamento nos dias 27, 28 e 29 de
27 novembro para os solicitantes, em relação à nova lei, que vai mudar significativamente a forma
28 como tratam o processo de compra. A fase anterior ao processo que chega na DGA são as
29 unidades de órgãos que preparam. Então, esse treinamento é para preparar as unidades e órgãos
30 para fazer a formalização do processo antes de chegar na licitação. Por isso as pessoas que
31 demandam compras de qualquer tipo de objeto, material ou serviço precisam participar desse
32 treinamento, para poder saber como instruir os processos a partir de janeiro, alguns ainda a
33 partir deste ano, dependendo do tempo em que precisam ter isso publicado. Solicita ajuda na
34 divulgação, porque as áreas precisam fazer; vão abrir turmas grandes, vai ser on-line, então vão
35 conseguir atender a um número grande de pessoas. A Educorp vai divulgar provavelmente esta
36 semana a data para as inscrições, ela divulga nos canais que ela normalmente faz, nas redes,
37 para os representantes de treinamento das unidades. Mas é bem importante, porque não vão ter
38 tempo de fazer outro treinamento, e em janeiro muda a lei. Não haverá mais como fazer o
39 processo do jeito que fazem hoje. Então, é neste treinamento que vão instruir todos a como
40 fazer o processo. O MAGNÍFICO REITOR diz que transição é sempre algo complicado, então

1 pede muita atenção a todos os conselheiros para fortalecer a participação. Diz que o professor
2 Coelho deu algumas notícias importantes que mostram uma ação da Universidade forte
3 relacionada a setores vulneráveis da sociedade, no caso em particular o convênio que assinado
4 do programa Colmeia junto com o Ministério Público, envolvendo a Fundação Casa. Esses
5 cursos são para as pessoas que estão de alguma forma no contexto da Fundação Casa; a
6 professora Josely tem uma tradição bastante grande de lidar com os vulneráveis, ela e a
7 professora Elaine Prodócimo, da Faculdade de Educação Física. Na verdade, formalizaram uma
8 coisa que já teve êxito. Solicita à professora Josely Rimoli que fale um pouco sobre a iniciativa.
9 A Conselheira JOSELY RIMOLI diz que o cursinho existe há 13 anos. Na pandemia,
10 começaram um projeto piloto com alunos que estavam no terceiro ano do ensino médio, e de
11 17 que frequentaram, oito passaram em várias universidades públicas, em cursos como
12 Biologia, Letras, Tecnologia, Engenharia e Física Médica. Isso foi muito bom, pois estimulou
13 vários alunos a este ano iniciarem. E o que é bem interessante, que nem o professor Antonio
14 José sabe ainda, é que vão começar uma nova etapa de também tentar disponibilizar cursinho
15 pré-vestibulinho, porque a maioria das pessoas que estão lá não estão no ensino médio. Então,
16 é uma novidade, foram criadas mais turmas e possuem boas expectativas. O MAGNÍFICO
17 REITOR parabeniza a professora Josely, reforçando a importância dessa atividade. Na
18 sequência, informa que ontem foi assinado um outro convênio com o Ministério Público de São
19 Paulo, um projeto financiado pela Fapesp, coordenado pela professora Fabiana de Cássia
20 Rodrigues, da Faculdade de Educação, para levantamento de dados das escolas rurais do Estado
21 de São Paulo. O objetivo é levantar dados para permitir que o Ministério Público execute
22 atividades a fim de garantir qualidade para o ensino nas escolas rurais do Estado de São Paulo.
23 São atividades incentivadas também pela Fapesp, para elaborar políticas públicas que atinjam
24 os chamados interesses difusos e coletivos de populações que têm dificuldade de se representar
25 e de influenciar o poder público. O Ministério Público possui disposição e a Universidade pode
26 fornecer dados. Aponta que, na semana passada, o Pró-Reitor Fernando Sarti esteve em Brasília
27 para divulgar um primeiro conjunto de dados de um convênio que envolve o IBGE, o Ministério
28 Público do Trabalho e a Unicamp, em relação ao trabalho remoto e ao trabalho com aplicativos.
29 As pessoas que trabalham com aplicativos têm poucos direitos trabalhistas, dessa forma esses
30 dados vão permitir ao Ministério Público do Trabalho elaborar alguma ação em prol desses
31 trabalhadores. Reconhece a importância dessas ações. Informa também que fizeram duas visitas
32 em relação à internacionalização da Universidade, visitamos seis universidades canadenses,
33 uma delegação que envolvia a Deri e uma pessoa de cada área da Universidade, estiveram na
34 McGill University, na Polytechnique Montréal, na Université de Montréal, na Université du
35 Québec à Trois-Rivières, na York University e na University of Toronto, que é uma das 20
36 melhores universidades nos *rankings* internacionais. Estão retomando um convênio com a
37 Universidade de Toronto, já têm e assinaram lá com a Polytechnique, são universidades de
38 muita qualidade que têm um interesse muito grande em estabelecer convênios com a Unicamp.
39 Haverá agora um desencadear de atividades de conversa remota, então a ideia é a gente fazer
40 um conjunto de atividades de conversa remota, localizando pessoas da comunidade daqui que

1 queiram estreitar laços com essas universidades em áreas particulares. Então esse é o trabalho
2 em que a Deri vai entrar agora. Na semana seguinte, participou de uma atividade do grupo
3 antigamente chamado Grupo de Coimbra, ele hoje tem o nome de Cooperação Internacional
4 das Universidades Brasileiras, e envolve 93 universidades brasileiras, a maioria são federais, é
5 presidido pelo reitor da Universidade Federal do Pará, o professor Emmanuel Tourinho,
6 envolve também as estaduais de São Paulo e universidades confessionais. Eles fazem reuniões
7 todo ano, uma no exterior e outra no Brasil, essa foi em Genebra, com o apoio da Universidade
8 de Genebra, que é também uma universidade de renome, e das embaixadas tanto junto à ONU,
9 em Genebra, como a embaixada brasileira na Suíça. Também é um esforço de
10 internacionalização e vários contatos foram estabelecidos. Em seguida, parabeniza os 93
11 pesquisadores que foram indicados entre os cientistas com maior impacto global, os nomes
12 estão listados na página da Unicamp, o levantamento é feito pela Elsevier com base no índice
13 de impacto do trabalho de vários pesquisadores brasileiros, e nessa lista de pesquisadores o
14 Brasil tem 93 pesquisadores. O professor Coelho já falou do Forproex, uma atividade de
15 encontro de pró-reitores de extensão que acontece na Unicamp, começa no domingo. E também
16 no domingo começa o Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos e Nutrição, que
17 está em sua 15ª edição, esse simpósio foi originalmente idealizado pela professora Glaucia
18 Pastore, e essa edição vai acontecer dos dias 12 a 14, no Expo Dom Pedro. Parabeniza a
19 professora Elaine pelos R\$67,8 milhões obtidos para o HC, também parabeniza a Deas, a
20 professora Luiza, a área de Saúde estabelecendo relações e viabilizando um financiamento
21 adicional que teve na professora Elaine um movimento bastante grande. Agradece à Ministra
22 Nísia e ao secretário Helvecio, que teve um papel importante, um olhar carinhoso aqui para o
23 HC, e também agradece o secretário de Estado, porque o dinheiro do SUS passa pelos estados,
24 então tiveram também um movimento da Secretaria Estadual de Saúde, do senhor Eleuses, para
25 que fosse formalizada a solicitação para chegar no Ministério da Saúde. Então isso, mais uma
26 vez, valoriza um pouco iniciativas da Unicamp junto aos poderes públicos; o professor Coelho
27 falou aqui do convênio com a Prefeitura, e são essas coisas que vão estabelecendo laços e vão
28 facilitando a possibilidade de ter êxitos, também, no financiamento para coisas importantes
29 como a área da Saúde. Receberam também uma visita da Marinha brasileira, cujo centro de
30 pesquisa, em particular a Diretoria Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, não fica
31 em São Paulo, eles estão mudando para São Paulo, eles têm uma relação muito forte com a
32 Universidade de São Paulo e estão querendo estreitar as relações com outras universidades.
33 Então eles fizeram uma visita, os Almirantes Petrônio Aguiar e Alexandre Faria, com mais uma
34 delegação, vieram a Campinas, tiveram reunião com a Prefeitura, tiveram reunião aqui e depois
35 no CNPEM. A área de inovação de Campinas tem atraído muita atenção de vários atores
36 importantes no mundo da ciência, tecnologia e inovação, e a Marinha está interessada também.
37 Então vão ter algum processo, foi uma primeira aproximação, uma conversa, e haverá uma
38 reunião para mostrar o potencial que a Unicamp e o que eles estão querendo fazer, estreitar
39 relações com outras universidades e a Unicamp, ganhou um destaque nessa questão. Em
40 seguida, agradece aos negociadores da equipe, sabem que passaram por momentos difíceis, mas

1 se conseguem conduzi-los a contento e há atores racionais de todos os lados, mesmo que com
2 divergência, saem às vezes fortalecidos desse processo. Devem evitar dois extremos, uma
3 universidade que seja muito calma, porque a criatividade depende também de uma certa
4 energia, e outro que essa energia leve ao esgarçamento do tecido, leve as pessoas a não
5 procurarem convergir. Então sempre entre essas duas coisas é difícil achar a dose certa, com
6 certeza o Imecc sofreu muito mais do que o resto da Unicamp, então agradeço a paciência do
7 professor Ricardo, a capacidade e competência que ele teve de atuar para controlar os ânimos e
8 manter isso em um certo padrão de civilidade. E quem sabe se continuarem promovendo isso,
9 consigam diminuir o grau de tensão em outras ocasiões futuras. Tem várias vezes se
10 posicionado contra algumas coisas, como as pessoas estarem mascaradas, a própria invasão, os
11 piquetes. Acha que é importante se manifestarem dessa forma, não têm jeito de controlar isso
12 concretamente, têm uma dificuldade de exercer o controle. Mas verbalizar é algo também
13 educativo; discutem com os alunos e tentam gerar um espaço em que essas coisas não sejam
14 necessárias, a despeito de suas divergências. Acha que esse espaço deve ser explorado, ter uma
15 ação de dialógica, mas isso não significa aceitar as regras que eventualmente eles acham que
16 devam estabelecer para o movimento. Podem contestar essas regras no campo do diálogo, da
17 conversa e da afirmação. Acha que esse é um papel deles como dirigentes, mas devem ter calma
18 de lidar com essas situações, porque não possuem controle de todos os elementos. Então
19 agradece à equipe, aos diretores e em especial o professor Ricardo, que esteve no centro de uma
20 situação bastante difícil. E apesar de toda a tensão, os professores do Imecc foram capazes de
21 entender as dificuldades e lidaram com elas dentro do que foi possível. Vão ter que continuar
22 levando essas coisas um pouco nessa rotina e tentando ver se conseguem encontrar saídas que
23 valorizem mais a negociação. Foi um pouco nesse espírito que houve uma certa flexibilização
24 do calendário, mas não se mexeu com o calendário de aulas, ele foi mantido, o que se mexeu
25 foi na entrada de notas no sistema, para dar um espaço maior, de resolver a questão das 15
26 semanas de aula, que ficaram comprometidas, se não tiverem um espaço de reposição, e dar um
27 espaço maior para entrada de notas. Sempre são difíceis essas situações, não há manual nem
28 protocolo para lidar com isso; sabem que se exageram na dose, o resultado é ativar e não
29 desmanchar as bombas, então acha que essa postura negociadora foi positiva. Tenta estimular
30 também que sejam capazes, sem receio de polêmica, mas fazer a polêmica tem que ser no campo
31 da conversa e não envolver qualquer outra atitude. Em seguida, propõe votos de pesar à família
32 de Rodrigo Paixão, ex-aluno do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e vereador da cidade
33 de Vinhedo, que faleceu no dia 4 de novembro. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada
34 a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente
35 Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da
36 Câmara de Administração. Campinas, 07 de novembro de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 395ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 05 de dezembro de 2023, sem alterações.